

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 02/19 – Agosto/19

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

Referente aos dados CAGED de mai - jun/19

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	5
1) Análise Geral.....	6
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	9
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	14
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	15
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	16
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas.....	20
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	26
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	27
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	29
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	31
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	33
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	35

Índice de tabelas

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – mai a jun/19.....	6
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a jun/19.....	6
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a jun/19.....	8
Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a jun/19.....	9
Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a jun/19.....	9
Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a jun/19.....	9
Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a jun/19).....	10
Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a jun/19 – Índice Base 100 = jan/11).....	10
Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região.....	14
Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas.....	15
Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a jun/19.....	16
Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – mai-jun19.....	19
Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a jun/19 -*(INPC).....	21
Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a jun/19 - *(INPC).....	22
Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a jun/19.....	23

Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – mai-jun/19.....	24
Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – mai-jun/19.....	25
Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – mai-jun/19.....	25
Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas - mai-jun/19.....	26
Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – mai-jun/19.....	26
Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas.....	28
Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas.....	30
Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	31
Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	32
Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – mai-jun/19.....	33
Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – mai-jun/19.....	33
Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – mai-jun/19.....	33
Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – mai-jun/19.....	35
Tabela 29: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – mai-jun/19.....	37
Tabela 30: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – mai-jun/19.....	37
Tabela 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – mai-jun/19.....	38

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a jun/19.....	7
Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a jun/19.....	8
Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a jun/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	12
Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a jun/19.....	12
Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a jun/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a jun/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – mai-jun/19.....	18
Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – mai-jun/19.....	18
Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – mai-jun/19.....	20
Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – mai-jun/19 –.....	21
Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominiais (Admissões) - Campinas - jan/15 a jun/19.....	23
Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo +Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a jun/19.....	24

Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas.....	27
Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – mai-jun/19.....	28
Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas.....	29
Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas.....	30
Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial.....	30
Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas.....	34
Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas.....	34
Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC.....	36
Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – mai-jun/19 (414 admissões).....	36
Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campina – mai-jun/19.....	38

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação encontra-se prevista no Convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o Ministério do Trabalho (MT), através do qual o nosso município passou a participar do Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Convênio SINE tem como objeto propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT) que, além de cadastrar trabalhadores a procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da Casa do Empreendedor e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da Economia Solidária.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente Boletim tem publicação bimestral, à exceção de duas edições que consideraram, por razões de força maior, períodos de 6 meses, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. A principal fonte de dados deste Boletim bimestral é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e por uma questão de coerência com a série histórica dos respectivos dados, não incluímos aqui os dados referentes às Declarações Fora do Prazo (que representam menos de 2% da movimentação total).

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

.

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre maio de junho de 2019.

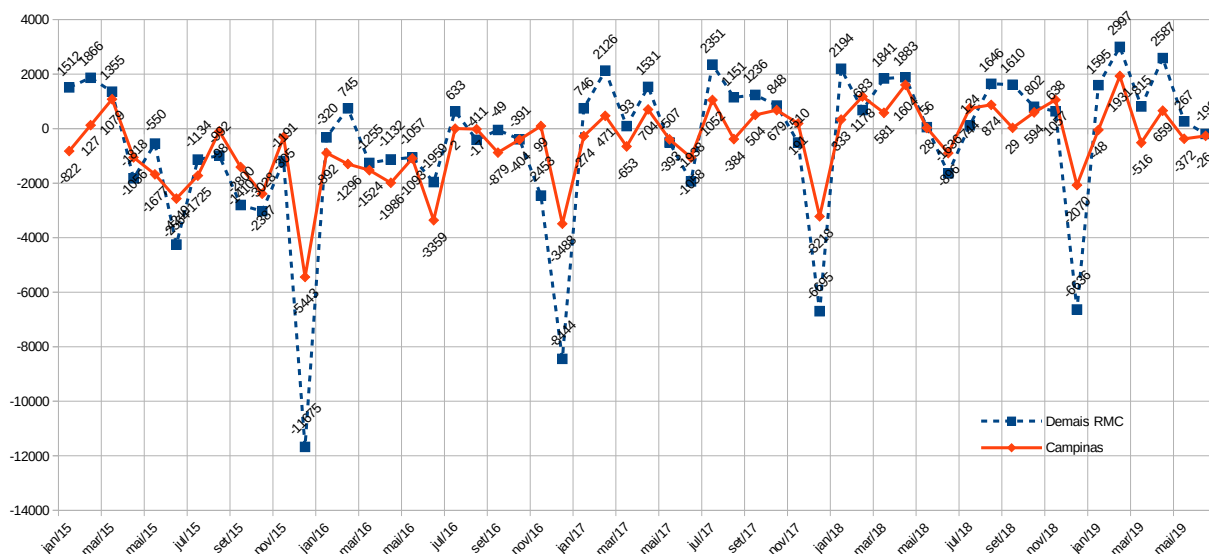
Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – mai a jun/19

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm	Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm
Americana	mai/19	2157	2393	-236	-10,94%	Nova Odessa	mai/19	579	566	13	2,25%
	jun/19	1966	2279	-313	-15,92%		jun/19	563	499	64	11,37%
Americana Total		4123	4672	-549	-13,32%	Nova Odessa Total		1142	1065	77	6,74%
Artur Nogueira	mai/19	253	241	12	4,74%	Paulínia	mai/19	1558	1815	-257	-16,50%
	jun/19	244	215	29	11,89%		jun/19	1598	1233	365	22,84%
Artur Nogueira Total		497	456	41	8,25%	Paulínia Total		3156	3048	108	3,42%
Cosmópolis	mai/19	365	261	104	28,49%	Pedreira	mai/19	496	462	34	6,85%
	jun/19	264	397	-133	-50,38%		jun/19	344	474	-130	-37,79%
Cosmópolis Total		629	658	-29	-4,61%	Pedreira Total		840	936	-96	-11,43%
Engenheiro Coelho	mai/19	104	116	-12	-11,54%	Santa Bárbara D'Oeste	mai/19	2071	1555	516	24,92%
	jun/19	135	121	14	10,37%		jun/19	1469	1499	-30	-2,04%
Engenheiro Coelho Total		239	237	2	0,84%	Santa Bárbara D'Oeste Total		3540	3054	486	13,73%
Holambra	mai/19	321	290	31	9,66%	Santo Antônio de Posse	mai/19	176	179	-3	-1,70%
	jun/19	348	324	24	6,90%		jun/19	213	196	17	7,98%
Holambra Total		669	614	55	8,22%	Santo Antônio de Posse Total		389	375	14	3,60%
Hortolândia	mai/19	1109	1210	-101	-9,11%	Sumaré	mai/19	1528	1601	-73	-4,78%
	jun/19	1115	1193	-78	-7,00%		jun/19	1543	1620	-77	-4,99%
Hortolândia Total		2224	2403	-179	-8,05%	Sumaré Total		3071	3221	-150	-4,88%
Indaiatuba	mai/19	2750	2590	160	5,82%	Valinhos	mai/19	1427	1459	-32	-2,24%
	jun/19	2604	2359	245	9,41%		jun/19	1190	1303	-113	-9,50%
Indaiatuba Total		5354	4949	405	7,56%	Valinhos Total		2617	2762	-145	-5,54%
Itatiba	mai/19	972	927	45	4,63%	Vinhedo	mai/19	1150	1001	149	12,96%
	jun/19	835	861	-26	-3,11%		jun/19	1033	1001	32	3,10%
Itatiba Total		1807	1788	19	1,05%	Vinhedo Total		2183	2002	181	8,29%
Jaguariúna	mai/19	766	779	-13	-1,70%	RMC sem Campinas Total		34482	34411	71	0,21%
	jun/19	657	769	-112	-17,05%	Campinas	mai/19	12430	12802	-372	-2,99%
Jaguariúna Total		1423	1548	-125	-8,78%		jun/19	11762	12026	-264	-2,24%
Monte Mor	mai/19	284	354	-70	-24,65%	Campinas Total		24192	24828	-636	-2,63%
	jun/19	295	269	26	8,81%	RMC Total		58674	59239	-565	-0,96%
Monte Mor Total		579	623	-44	-7,60%						

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a jun/19
(consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	337	-8596
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	2	-422
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	381	-651
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	-217	235
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	384	1414
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	804	-2440
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	2263	-499
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	597	-2888
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	-221	-1111
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	259	-678
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	815	-575
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	441	-2566
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	298	-79
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	1357	-1729
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	135	360
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	151	-4555
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	-505	-642
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	784	-1673
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	8065	-27095
													0
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	1390	-28051
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	9455	-55146

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a jun/19



O desempenho, em termos de crescimento do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC pode ser aferido, relativamente, pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período entre maio e junho/19, o município de Campinas puxou para baixo o desempenho da Região Metropolitana como um todo. E enquanto o conjunto da RMC sem Campinas registrou uma relação saldo/admitidos de +0,21%, Campinas resultou em -2,63%. E ao longo do 1º semestre de 2019, Campinas, embora responsável por 42% da movimentação do emprego (admissões+desligamentos) neste período, só respondeu por 15% do saldo positivo acumulado pela RMC como um todo. Os destaques negativos da RMC, além de Campinas, foram Americana, Jaguariúna e Hortolândia. Os destaques positivos, ficaram para Santa Bárbara d'Oeste, Vinhedo, Artur Nogueira e Holambra.

Em junho e, principalmente, dezembro, verifica-se todos os anos, simultaneamente, uma queda importante do volume de admissões e uma elevação do número de demissões, produzindo-se em geral saldos negativos, o que é seguido, em geral, por uma recuperação que se dá, principalmente, ao longo do bimestre seguinte. Este comportamento sazonal das admissões e, portanto, dos saldos de emprego, que caem, significativa e invariavelmente, nos meses de junho e, principalmente, em dezembro, se dá, certamente, em função do fechamento dos balanços anuais/balancetes semestrais e a consequente revisão da política de investimento das empresas.

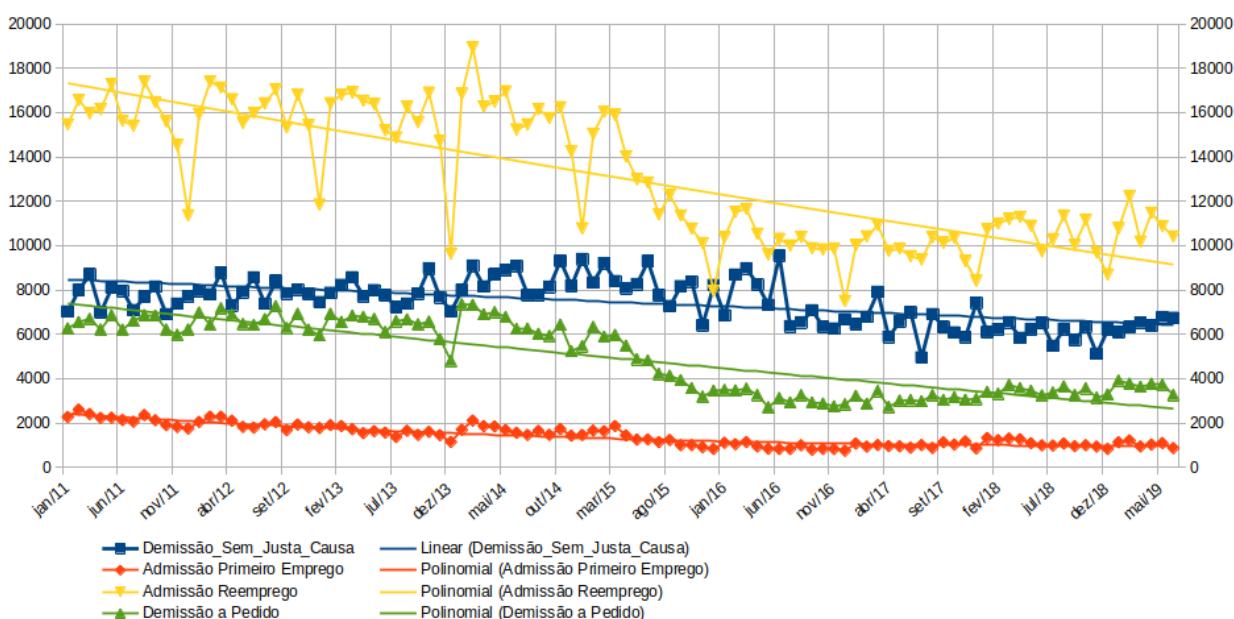
Em que pese o desempenho mais fraco, tanto de Campinas, quanto dos demais municípios da RMC, em maio e junho/19, o saldo de admissões x demissões do conjunto da RMC, no 1º semestre de 2019, foi cerca de 20% maior que o mesmo período de 2018 (9.455 x 7.849) puxado, entretanto, pelos demais municípios da RMC. O município de Campinas apresentou um saldo cerca de 50% menor (1.390 x 2.828)

Acumulamos ainda, para toda a RMC, um saldo negativo, entre 2015 e 2019, maior que o saldo positivo acumulado entre 2011-14. Para retornarmos ao patamar de emprego do final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas precisaria gerar perto de 55.000 novas vagas.

Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a jun/19

Descrição	Total 2017	Média 2017	1º Quadr/18	2º Quadr/18	3º Quadr/18	Total 2018	Média 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	1º Quadr/19	mai/19	jun/19	Total 2019	Média 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	5.156	4.177	3.754	13.087	1.091	1.139	1.223	952	1.036	4.350	1.106	878	6.334	1.056
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	44.249	42.309	39.615	126.173	10.514	10.790	12.234	10.185	11.489	44.698	10.884	10.415	65.997	11.000
Admissão por Reintegração	185	15	52	51	54	157	13	8	13	11	18	50	13	11	74	12
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	1.339	1.457	1.471	4.567	381	438	426	488	437	1.792	427	458	2.677	446
Total Admissões	134.496	11.208	51.096	47.994	44.894	143.984	11.899	12.375	13.898	11.637	12.980	50.890	12.430	11.762	75.062	12.514
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	14.059	13.783	13.313	41.155	3.430	3.925	3.788	3.645	3.788	15.147	3.741	3.273	22.161	3.694
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	506	608	688	1.802	150	163	169	179	189	700	204	159	1.063	177
Desligamento por Aposentadoria	24	2	14	20	14	48	4	9	3	2	6	20	2	2	24	4
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	883	1.138	849	2.870	239	219	201	225	255	900	218	238	1.356	226
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	24.738	24.484	23.467	72.689	6.057	6.100	6.335	6.537	6.403	25.375	6.783	6.747	38.905	6.484
Desligamento por Morte	454	38	160	174	131	465	39	44	26	30	45	145	43	35	223	37
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	5.876	5.909	5.635	17.420	1.452	1.649	1.256	1.321	1.418	5.644	1.565	1.421	8.630	1.438
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	1.164	1.128	1.187	3.479	290	313	189	214	217	933	246	151	1.330	222
Total Desligamentos	136.875	11.406	47.400	47.244	45.284	139.928	11.661	12.423	11.967	12.153	12.321	48.864	12.802	12.026	73.692	12.282
Saldos	-2.379	-198	3.696	750	-390	4.056	338	-48	1.931	-516	659	2.026	-372	-264	1.390	232

Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a jun/19



Como já vimos assinalando, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. É interessante analisar as curvas por tipo de admissão e desligamento acima, em comparação com as respectivas linhas de tendência. As admissões por reemprego e primeiro emprego começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência. Já com a curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. Ou seja, o movimento das rescisões sem justa causa antecipa, com alguma antecedência, o movimento que se verifica na curva de admissões. Já as demissões a pedido, que se vinculam necessariamente à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões.

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, ainda representam um percentual irrisório do conjunto das contratações para Campinas, dado o período sob análise.

Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a jun/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	1º Quadr/19	mai/19	jun/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	201	296	147	183	827	222	157	1206
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	80	59	20	51	210	55	56	321
Admissão por Reintegração	7	3	2	1				1	2			2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	96	128	87	93	404	49	101	554
Total Admissões	3573	3305	3596	4266	377	483	255	328	1443	326	314	2083
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	73	102	66	62	303	50	39	392
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	3	2	4		9	1	3	13
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	11	16	7	8	42	6	12	60
Desligamento por Morte	1	2	0	2			1		1		2	3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	115	184	171	161	631	125	178	934
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	92	85	60	89	326	147	77	550
Total Desligamentos	3975	3387	3015	3747	294	389	309	320	1312	329	311	1952
Saldo	-402	-82	581	519	83	94	-54	8	131	-3	3	131

Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a jun/19

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	4	9	2	7	9	5	36
Admissão por Reemprego	279	22	59	66	59	113	95	414
Total Admissões	310	26	68	68	66	122	100	450
Desligamento a Pedido	37	16	15	19	15	21	21	107
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	1	1	2			2	6
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	1		1	1			3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	33	7	7	5	21	20	93
Total Desligamentos	78	51	23	29	21	42	43	209
Saldo	232	-25	45	39	45	80	57	241

Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a jun/19

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	9	9	7	21	15	1	62
Admissão por Reemprego	254	70	64	52	69	31	20	306
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10				4			4
Total Admissões	319	79	73	59	94	46	21	372
Desligamento a Pedido	100	22	16	18	24	18	12	110
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4			1	1		1	3
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4			1			2	3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	19	7	17	11	20	17	91
Desligamento por Morte	1							0
Desligamento por Término de Contrato	23	6	2	1	7	6	6	28
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2							0
Total Desligamentos	250	47	25	38	43	44	38	235
Saldo	69	32	48	21	51	2	-17	137

O que não conseguimos captar pelo CAGED, que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é se houve algum acréscimo considerável do número de contratações de trabalhadores como 'MEI' (Micro Empresário Individual) ou como 'autônomo exclusivo', em substituição às contratações formais pela CLT, mesmo considerando suas formas mais precarizadas (intermitente e trabalho parcial). Este movimento pode ser esperado em função da flexibilização criada pela reforma trabalhista, tanto no que diz respeito às formas de contratação, quanto no que diz respeito à possibilidade de terceirização, inclusive, das atividades-fim das empresas.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a jun/19)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,97	17.826	100,42	529.408	104,49	1.685.574	103,63
Médias 2012	104,80	17.931	101,01	513.450	101,34	1.671.107	102,74
Médias 2013	110,85	17.109	96,38	516.472	101,94	1.706.447	104,92
Médias 2014	106,18	17.460	98,36	505.237	99,72	1.681.709	103,39
Médias 2015	91,37	13.844	77,99	407.491	80,43	1.348.417	82,90
Médias 2016	80,20	11.050	62,25	341.380	67,38	1.122.940	69,04
Médias 2017	78,14	10.879	61,29	341.022	67,31	1.114.035	68,49
Médias 2018	81,36	11.605	65,38	362.342	71,52	1.171.318	72,01
Médias 2019	81,48	12.055	67,91	397.175	78,39	1.224.211	75,27

Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a jun/19 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,01	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	106,08	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	111,84	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	102,15	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	84,00	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	77,23	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
jan/18	78,25	12.075	68,02	374.933	74,00	1.222.890	75,19
fev/18	80,83	12.237	68,94	379.919	74,99	1.208.000	74,27
mar/18	81,69	12.519	70,53	406.913	80,31	1.269.082	78,03
abr/18	82,49	12.574	70,84	396.386	78,24	1.233.373	75,83
mai/18	74,25	11.998	67,59	375.680	74,15	1.202.666	73,94
jun/18	81,43	10.748	60,55	346.350	68,36	1.103.874	67,87
jul/18	87,10	11.292	63,61	346.445	68,38	1.151.847	70,82
ago/18	82,97	12.448	70,13	389.118	76,80	1.272.606	78,24
set/18	81,61	10.998	61,96	343.077	67,71	1.157.385	71,16
out/18	82,81	12.181	68,62	371.325	73,29	1.209.201	74,34
nov/18	82,73	10.646	59,97	342.411	67,58	1.122.398	69,01
dez/18	80,15	9.544	53,77	275.545	54,39	902.495	55,49
jan/19	80,39	11.929	67,20	383.923	75,78	1.253.261	77,05
fev/19	80,36	13.457	75,81	430.625	84,99	1.373.037	84,42
mar/19	80,88	11.137	62,74	370.672	73,16	1.191.479	73,25
abr/19	81,61	12.525	70,56	424.974	83,88	1.303.218	80,12
mai/19	82,53	11.990	67,55	401.483	79,24	1.151.999	70,83
jun/19	83,12	11.293	63,62	371.374	73,30	1.072.273	65,93

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018

confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio de cerca de 78 pontos verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão (reemprego e 1º emprego), tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente no 1º semestre de 2019, principalmente a partir de abril/19, mas mantendo uma média geral semelhante à verificada ao longo de 2018.

E o que se continua observando também, é um desempenho relativamente mais fraco do mercado formal de trabalho de Campinas - os seus índices de admissão continuam abaixo das médias de São Paulo e Brasil, respectivamente. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED. Entretanto, não haveria, em princípio, razões para inferir que as contratações fora do mercado formal de trabalho, em Campinas, sejam maiores que as médias verificadas para o município de São Paulo e sua região metropolitana, apuradas por pesquisas regularmente realizadas pelo IBGE e pelo SEADE/DIEESE.

Em que pese a pequena elevação do nível do investimento, devemos assinalar que, como o gasto público com investimentos se encontra sob o forte contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, aprovada recentemente, e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, tende a prevalecer a permanecerem as regras atualmente estabelecidas. E nesse cenário, não podemos alimentar qualquer expectativa realista quanto à redução efetiva dos níveis de desemprego e de informalidade atualmente verificados.

Reafirmamos a hipótese de que o tímido crescimento do nível do investimento ao longo de 2018 foi, em alguma medida, decorrente afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos, tendo em vista que tratou-se de um ano eleitoral. O impacto maior do contingenciamento dos investimentos públicos deve ser verificado, portanto, ao longo de 2019, a menos que haja uma reversão dessa política. Entretanto, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentada por um expectativa positiva quanto à reforma da previdência, não vimos até o presente momento, nenhuma sinalização consistente, por parte do governo federal, de qualquer retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar positivamente a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. A reforma da previdência em curso, aparentemente positiva em um primeiro momento, retira, em última instância, recursos do consumo das famílias, reduzindo a demanda efetiva do conjunto da economia e impactando negativamente o nível de investimento à médio prazo.

Como resultado do baixo nível de investimento e elevada capacidade ociosa da economia brasileira, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) vem patinando próximo de zero, com risco de entrarmos em uma ‘recessão técnica’ por conta de um crescimento também negativo no segundo trimestre (abr-jun/19). Ou seja, não há no horizonte, ainda, nem a curto e nem a médio prazo, nenhuma possibilidade de reversão do quadro atual de desemprego e informalidade.

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a jun/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

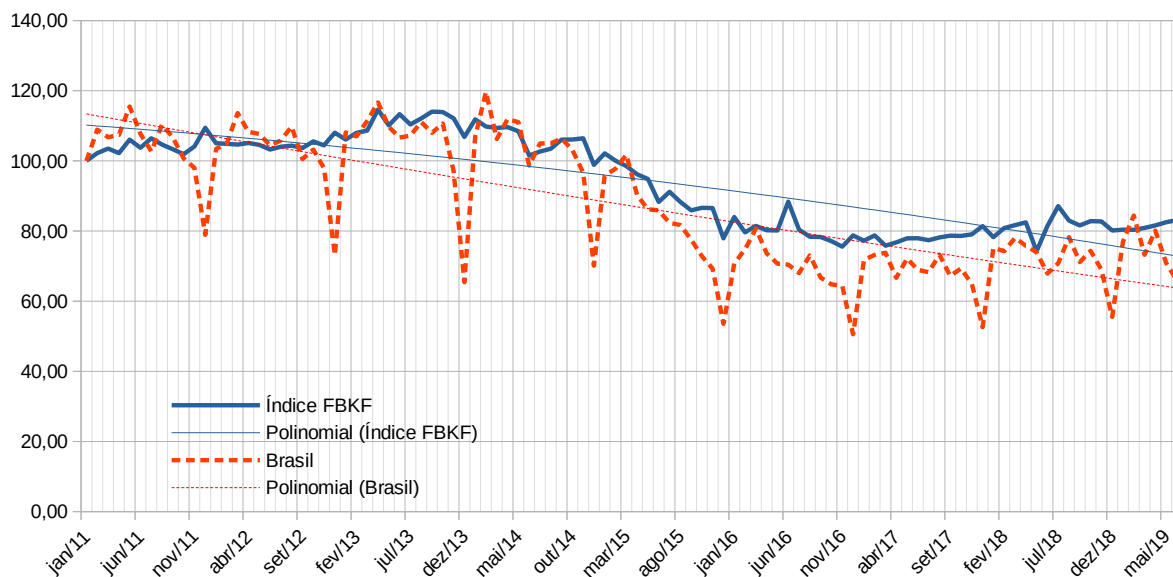
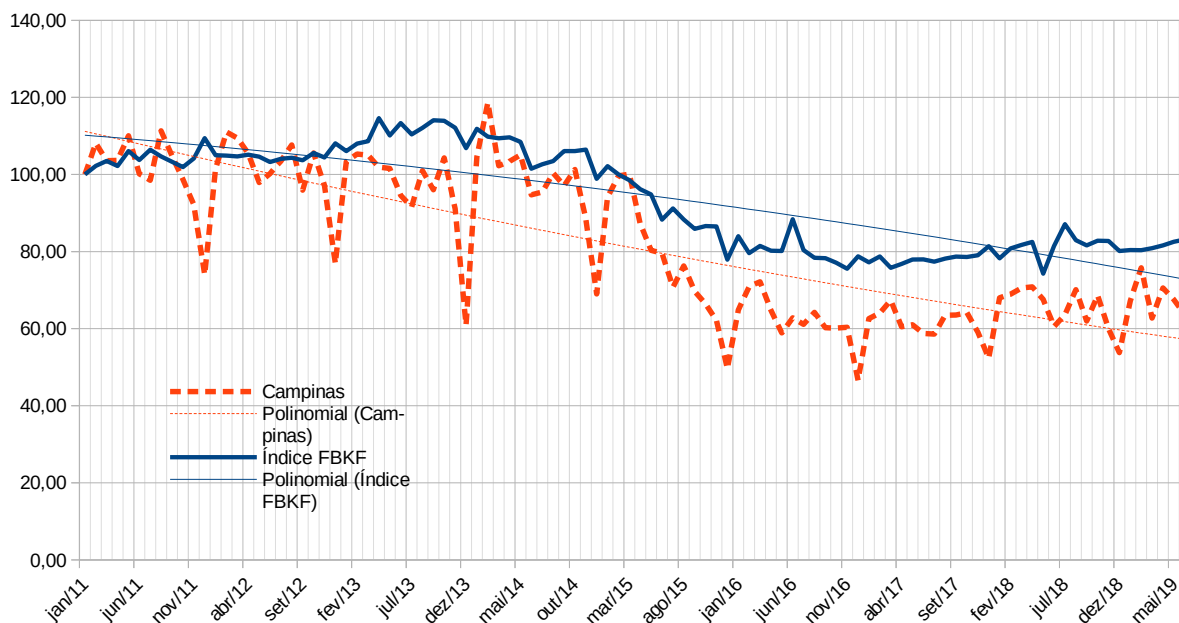


Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a jun/19 Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a jun/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

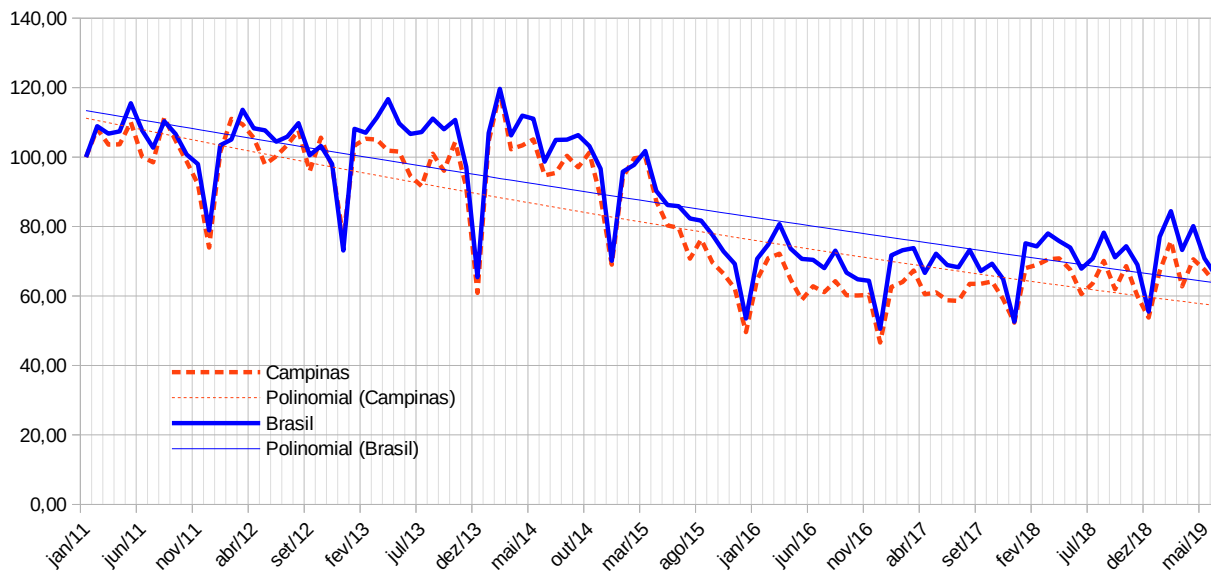
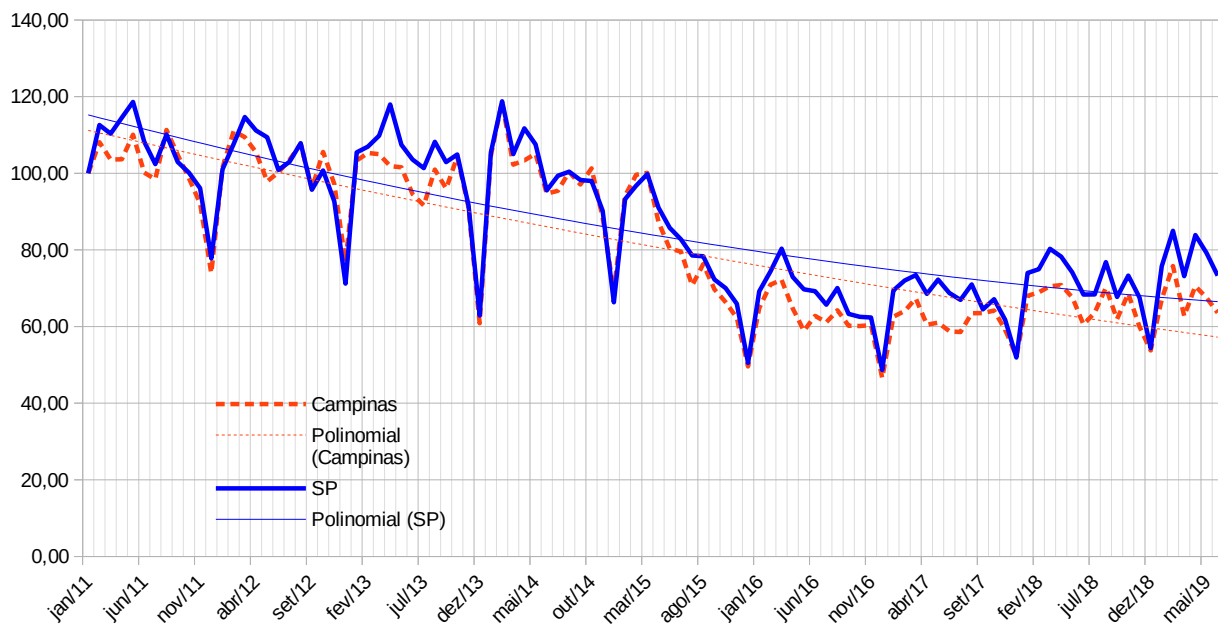


Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a jun/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuam se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana.

Este desempenho, entretanto, se dá, como temos enfatizado, em um ambiente econômico adverso, que demanda uma certa urgência na implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, particularmente no que diz respeito a uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de prazos e taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade. Os juros altos e a burocracia tem sido apontadas como os principais entraves para a obtenção de crédito por parte dessas empresas.

O que reforça a preocupação acima, é o desempenho das empresas entre 5 e 9 trabalhadores as quais vem apresentando, para a RMC como um todo, saldos negativos de emprego de forma relativamente persistente. Este conjunto de empresas pode estar sendo mais fortemente afetado por uma excessiva dependência de capital de terceiros para giro e investimento.

Chama também a atenção os saldos persistentemente negativos das empresas com mais de 1000 trabalhadores, o que pode indicar uma intensificação do recurso à terceirização e/ou aumento da intensidade do uso da mão de obra, impactando negativamente a contratação de trabalhadores via CLT.

**Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região
2017 x 2018 x 2019 (jan jun)**

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2017				2018				Jan-Jun19			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616	551	11956	8579	3377	563
	2 5 a 9	12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162	7083	7948	-865	-144
	3 10 a 19	15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143	8392	9415	-1023	-171
	4 20 a 49	19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33	11568	12012	-444	-74
	5 50 a 99	14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23	8208	8208	0	0
	6 100 a 249	13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19	8250	7701	549	92
	7 250 a 499	10816	10103	713	59	9324	8885	439	37	6180	5728	452	75
	8 500 a 999	7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4	4520	4299	221	37
	9 1000 ou mais	15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42	8925	9802	-877	-146
	Total	134496	136875	-2379	-198	143984	139928	4056	338	75082	73692	1390	232
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899	19184	13570	5614	936
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174	10248	10704	-456	-76
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117	12759	12171	588	98
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10	17632	17195	437	73
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15	12910	12155	755	126
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67	13403	13008	395	66
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63	8710	8102	608	101
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180	5242	4968	274	46
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140	10862	11012	-150	-25
	Total	192471	192039	432	36	201496	198291	3205	267	110950	102885	8065	1.344
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451	31140	22149	8991	1.499
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336	17331	18652	-1321	-220
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260	21151	21586	-435	-73
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43	29200	29207	-7	-1
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9	21118	20363	755	126
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86	21653	20709	944	157
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27	14890	13830	1060	177
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176	9762	9267	495	83
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98	19787	20814	-1027	-171
	Total	326967	328914	-1947	-162	345480	338219	7261	605	186032	176577	9455	1.576

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e abril/19 para o município de Campinas.

**Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas
jan/15 a jun/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ daqueles mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a jun/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	0,00	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	0,00	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	0,00	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	0,00	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	0,00	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	0,00	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	0,00	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	0,00	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	0,00	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	0,00	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	0,00	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	0,00	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	0,00	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	0,00	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	0,00	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	0,00	110.000,00	25,31

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre maio e junho/19.

Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – mai-jun/19



Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – mai-jun/19



Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – mai-jun/19

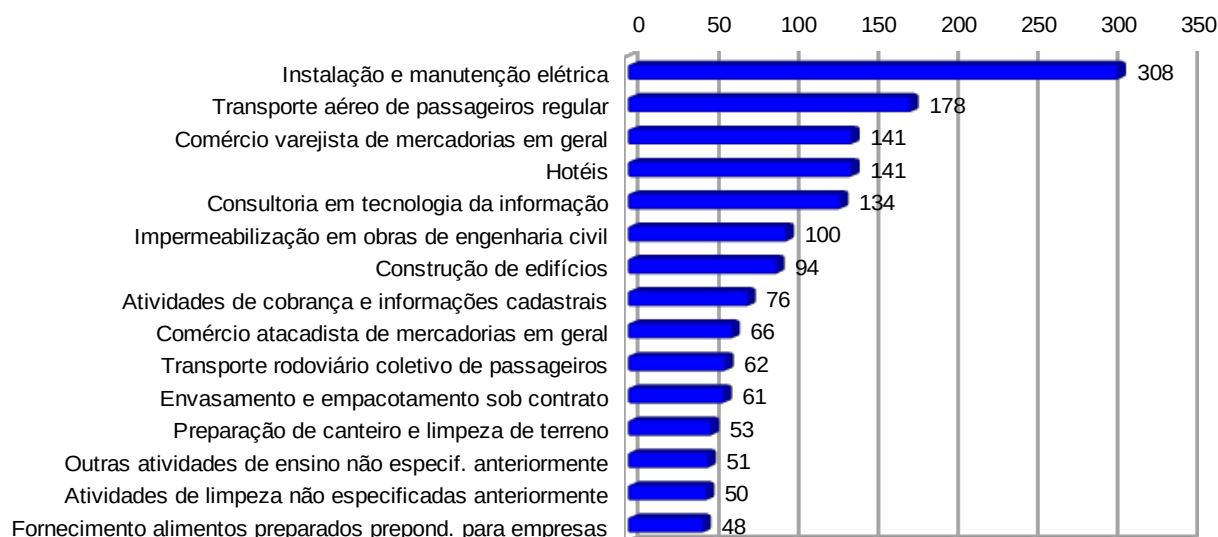
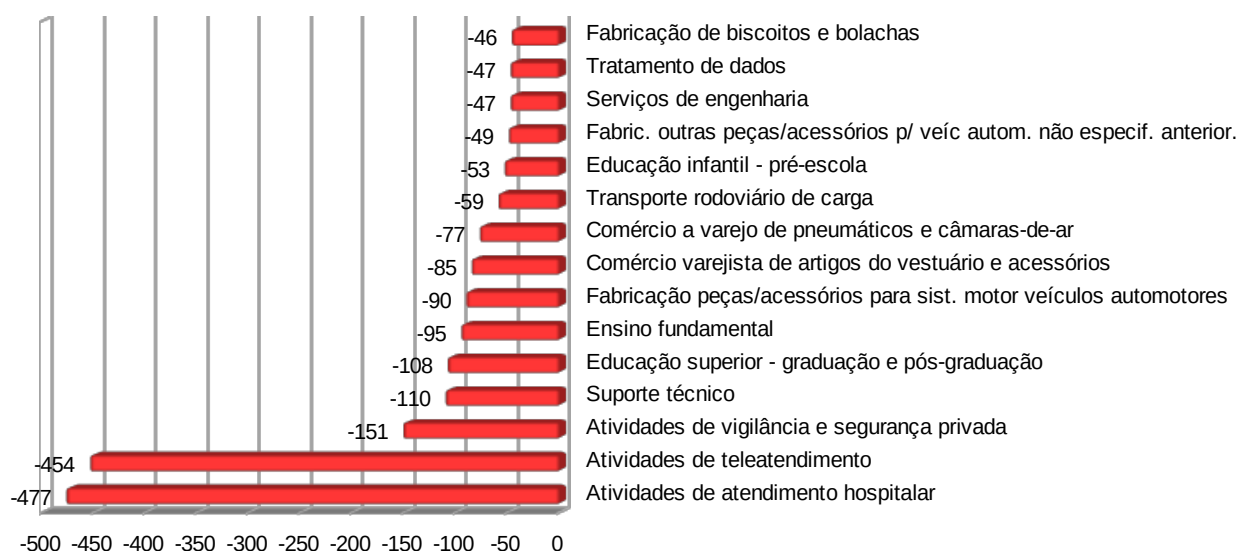


Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – mai-jun/19



As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação, vinham sendo as únicas ocupações que se encontravam recorrentemente entre aquelas com melhores saldos, a exigir, predominantemente, uma formação de nível superior. Neste bimestre deixaram de aparecer no ranking das '15+'. Embora o setor de 'Consultoria e tecnologia da informação' encontre-se na 5ª posição entre aqueles com maiores saldos positivos do mesmo período, a ocupação 'Analista de desenvolvimento de sistemas' aparece entre aquelas que apresentaram os maiores saldos negativos do bimestre. Este setor que vinha mantendo um razoável ritmo de crescimento encontra-se, aparentemente, dando um 'freio de arrumação', neste momento. A verificar se o seu dinamismo será retomado adiante.

O destaque positivo do bimestre são os setores vinculados à construção civil, que apresentou o melhor desempenho entre todos, com a proporção entre saldo e número de admissões chegando aos +29,31% e

respondendo por 7,27% da movimentação total do período (cfe. abaixo). Curiosamente, o setor de Comércio e Administração de Imóveis veio na contramão da construção civil, com um desempenho negativo no bimestre. Também se destacou positivamente o ‘Transporte aéreo de passageiros regular’ e a ocupação ‘Comissários de voo’, provavelmente como resultado da ampliação do número de vôos da Azul sobre o espólio deixado pela Avianca.

Os setores vinculados ao ensino apresentaram um resultado negativo vinculado, certamente, ao final do semestre letivo. Este movimento sazonal de contratações/demissões entre o início e o fim dos períodos letivos tem marcado esta área, indicando uma provável predominância de contratos temporários de trabalho, fechados por semestre ou por ano letivo, sobre os contratos por tempo indeterminado.

O comércio varejista e atacadista apresentaram alguma recuperação, mas apostando na substituição de funções entre aqueles profissionais que têm, tipicamente, um piso salarial um pouco mais elevado (p. ex. vendedores), por trabalhadores funcionalmente enquadrados em categorias com pisos salariais menores (p. ex. Atendentes).

Entre os setores que vem sendo mais impactados, negativamente, encontra-se o de serviços de teleatendimento, em decorrência do uso crescente de tecnologias de inteligência artificial. Tradicional alternativa para a contratação de mão de obra de baixa qualificação, o impacto da entrada de uma tecnologia típica da chamada ‘Economia 4.0’ neste segmento é desastroso para o mercado de trabalho, uma vez que esta mão de obra tende a se dirigir, em grande medida, para o desalento e a precarização.

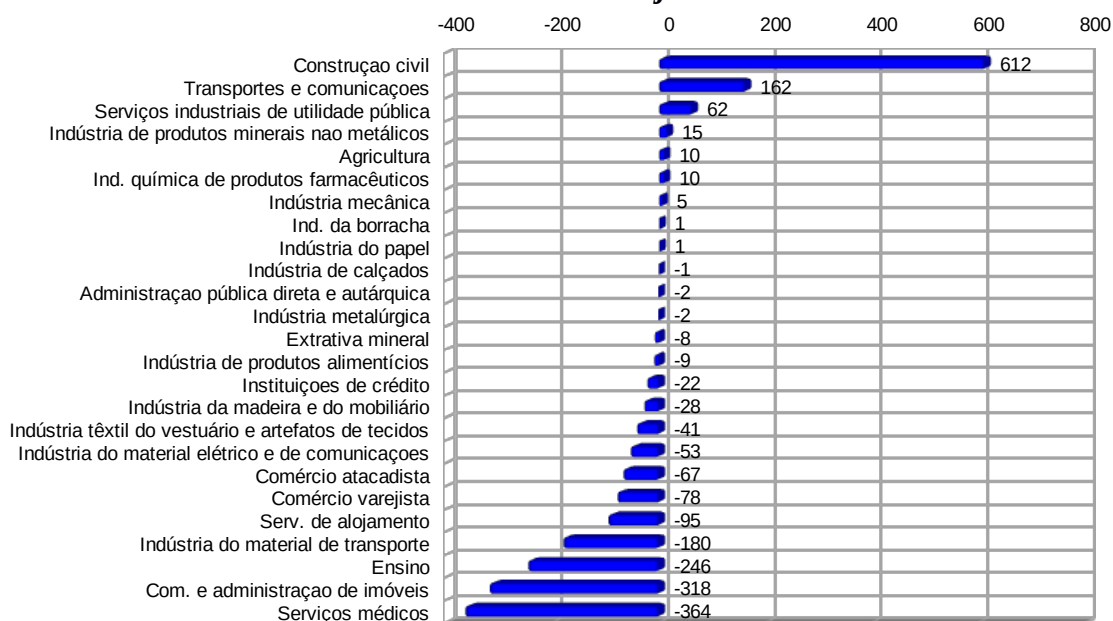
O setor de prestação de serviços médicos, particularmente no que tange às atividades de atendimento hospitalar e, envolvendo principalmente os profissionais técnicos de enfermagem, também tem impactado negativamente o saldo de empregos de Campinas, provavelmente em consequência de mudanças recentes ocorridas na área de gestão do setor hospitalar do município, e dos ajustes no quadro de pessoal que tendem a ocorrer nesses processos.

Finalmente, o desempenho negativo da Indústria de Material de Transporte (especialmente no que diz respeito à fabricação de peças e acessórios para veículos automotores) pode estar diretamente relacionada a eventuais ajustes na indústria de autopeças sediada em Campinas, em decorrência do fechamento da fábrica da Ford em São Bernardo do Campo.

Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – mai-jun19

IBGE_GrdSetor	IBGE_SubSetor	Admitidos	% Adm	Desligados	% Desl	Movimentação	% Mov	Saldo	Sld/Adm
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca	Agricultura	139	0,57%	129	0,52%	268	0,55%	10	7,19%
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca		139	0,57%	129	0,52%	268	0,55%	10	7,19%
Comércio	Comércio atacadista	914	3,78%	981	3,95%	1895	3,87%	-67	-7,33%
	Comércio varejista	5368	22,19%	5446	21,93%	10814	22,06%	-78	-1,45%
Comércio		6282	25,97%	6427	25,89%	12709	25,93%	-145	-2,31%
Construção civil	Construção civil	2088	8,63%	1476	5,94%	3564	7,27%	612	29,31%
		2088	8,63%	1476	5,94%	3564	7,27%	612	29,31%
Indústria	Extrativa mineral	1	0,00%	9	0,04%	10	0,02%	-8	-800,00%
	Ind. da borracha	98	0,41%	97	0,39%	195	0,40%	1	1,02%
	Ind. química de produtos farmacêuticos	187	0,77%	177	0,71%	364	0,74%	10	5,35%
	Indústria da madeira e do mobiliário	28	0,12%	56	0,23%	84	0,17%	-28	-100,00%
	Indústria de calçados	3	0,01%	4	0,02%	7	0,01%	-1	-33,33%
	Indústria de produtos alimentícios	1039	4,29%	1048	4,22%	2087	4,26%	-9	-0,87%
	Indústria de produtos minerais não metálicos	87	0,36%	72	0,29%	159	0,32%	15	17,24%
	Indústria do material de transporte	105	0,43%	285	1,15%	390	0,80%	-180	-171,43%
	Indústria do material elétrico e de comunicações	200	0,83%	253	1,02%	453	0,92%	-53	-26,50%
	Indústria do papel	51	0,21%	50	0,20%	101	0,21%	1	1,96%
	Indústria mecânica	218	0,90%	213	0,86%	431	0,88%	5	2,29%
	Indústria metalúrgica	121	0,50%	123	0,50%	244	0,50%	-2	-1,65%
	Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	75	0,31%	116	0,47%	191	0,39%	-41	-54,67%
Serviços industriais de utilidade pública	161	0,67%	99	0,40%	260	0,53%	62	38,51%	
Indústria		2374	9,81%	2602	10,48%	4976	10,15%	-228	-9,60%
Serviços	Administração pública direta e autárquica	14	0,06%	16	0,06%	30	0,06%	-2	-14,29%
	Com. e administração de imóveis	4930	20,38%	5248	21,14%	10178	20,76%	-318	-6,45%
	Ensino	953	3,94%	1199	4,83%	2152	4,39%	-246	-25,81%
	Instituições de crédito	148	0,61%	170	0,68%	318	0,65%	-22	-14,86%
	Serv. de alojamento	5069	20,95%	5164	20,80%	10233	20,88%	-95	-1,87%
	Serviços médicos	1036	4,28%	1400	5,64%	2436	4,97%	-364	-35,14%
	Transportes e comunicações	1159	4,79%	997	4,02%	2156	4,40%	162	13,98%
	Serviços		13309	55,01%	14194	57,17%	27503	56,11%	-885
Total		24192	100,00%	24828	100,00%	49020	100,00%	-636	-2,63%

Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – mai-jun/19



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre nov/18 e jun/19, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos (78% das admissões neste bimestre).

Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e jun/19, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários (R\$ 1.403,00 a partir de outubro/18). O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,50/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,50/hora. Tanto a média quanto a mediana, entre jan/15 e jun/19 apresentaram queda em relação ao valor do salário mínimo. A proporção entre salário médio e mediana, que vinha mantendo-se em torno 1,28 (relativamente estável), apresentou um pequeno deslocamento para cima, chegando a 1,38 em jun/19, indicando um pequeno aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre novembro/18 e junho/19, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – mai-jun/19 – (24.192 admissões)

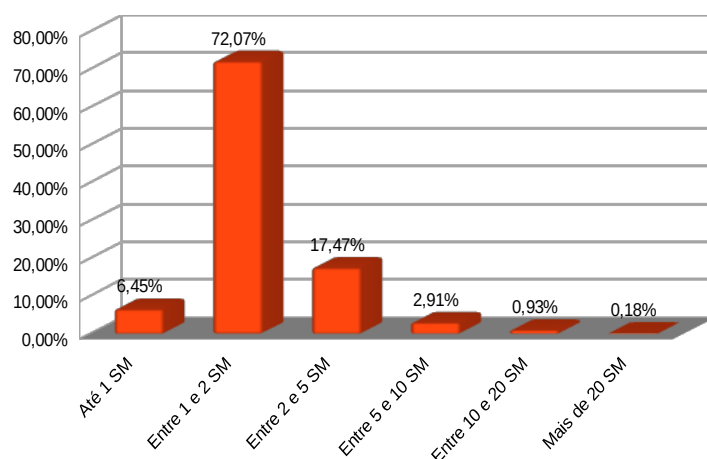


Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a jun/19 -*(INPC)

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,18	7,02	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,54	6,96	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	0,00	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	0,00	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	0,00	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	0,00	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	0,00	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	0,00	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	0,00	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	0,00	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	0,00	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	0,00	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	0,00	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	0,00	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	125,45	6,56	4,34	1,51
jan/19	1.945,47	2.600,12	0,00	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	0,00	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	0,00	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	123,38	7,14	4,54	1,57
abr/19	1.840,12	1.690,42	0,00	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	0,00	78.000,00	41,44	207,20	9,21	135,98	126,41	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	0,00	52.000,00	41,49	207,45	9,39	138,65	126,53	7,42	4,54	1,64

Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a jun/19 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,18	5,38	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,54	5,31	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	125,45	5,36	4,34	1,24
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	123,38	5,51	4,54	1,22
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,41	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,53	5,39	4,54	1,19

Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a jun/19

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	set/17	1.679,97	1.329,00	1,26
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	out/17	1.634,31	1.320,00	1,24
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	nov/18	1.773,39	1.403,00	1,26
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	dez/18	1.714,96	1.403,00	1,22
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	jan/19	1.945,47	1.421,00	1,37
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	fev/19	1.787,22	1.403,00	1,27
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	mar/19	1.817,45	1.403,00	1,30
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	abr/19	1.840,12	1.405,00	1,31
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	mai/19	1.907,26	1.424,00	1,34
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	jun/19	1.947,05	1.415,00	1,38
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28				
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33				
				Média Sal.Médio/Mediana			1,28

Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a jun/19

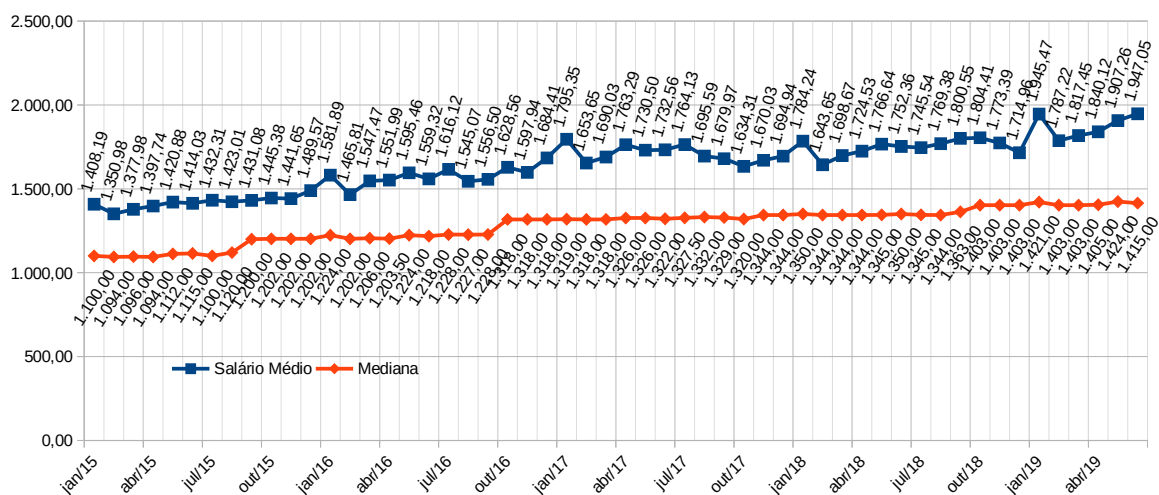


Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a jun/19

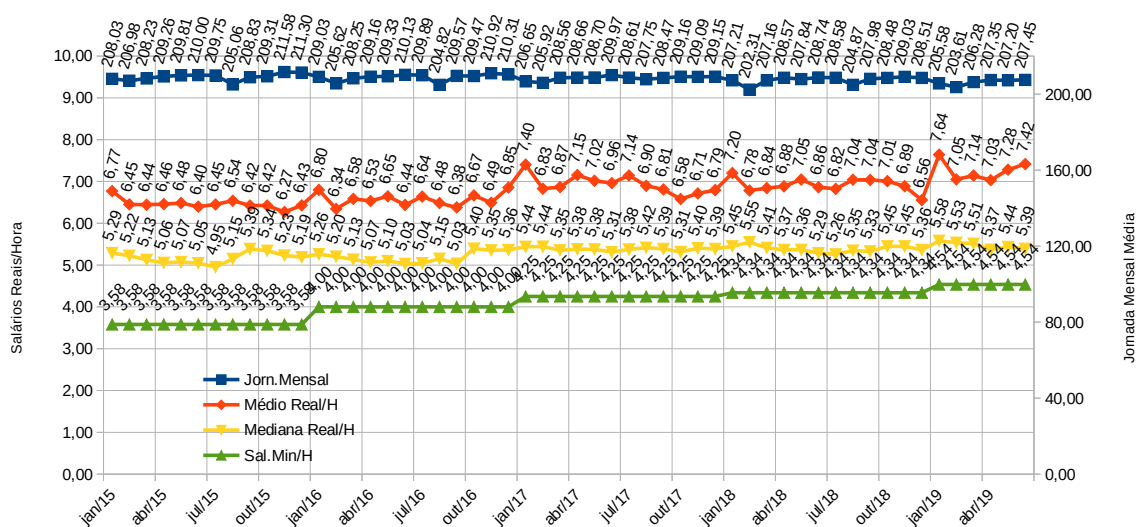


Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – mai-jun/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.403,00	1.473,38	575,52	0,00	7.550,00	42,77	1661
Faxineiro	1.300,00	1.295,13	210,57	0,00	2.800,00	42,19	1565
Auxiliar de escritório	1.327,00	1.306,89	558,30	0,00	8.000,00	38,47	1197
Assistente administrativo	1.700,00	1.872,70	884,28	0,00	7.558,00	41,53	880
Atendente de lanchonete	1.246,00	1.186,68	252,78	0,00	2.026,00	40,48	676
Servente de obras	1.440,00	1.407,25	292,25	0,00	2.506,00	42,78	611
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.285,00	1.291,06	160,05	708,00	2.778,00	43,49	589
Operador de telemarketing ativo e receptivo	1.016,00	1.027,95	86,29	793,00	1.973,00	35,95	570
Operador de caixa	1.403,00	1.334,74	209,78	0,00	2.200,00	42,07	516
Atendente de lojas e mercados	1.403,00	1.359,02	163,04	0,00	2.074,00	41,11	472
Repositor de mercadorias	1.403,00	1.329,66	257,29	589,00	2.386,00	38,51	427
Recepcionista	1.292,00	1.330,24	316,58	0,00	2.830,00	41,35	406
Porteiro de edifícios	1.348,00	1.413,56	130,77	800,00	2.422,00	43,70	403
Alimentador de linha de produção	1.485,00	1.560,81	412,20	703,00	7.000,00	42,75	377
Cozinheiro geral	1.386,00	1.463,99	325,61	677,00	3.104,00	43,46	376
Técnico de enfermagem	2.277,00	2.170,32	453,22	1.200,00	3.448,00	36,38	314
Analista de desenvolvimento de sistemas	5.300,00	5.723,51	2.795,38	1.200,00	14.000,00	40,63	288
Pedreiro	1.811,00	1.825,00	220,30	0,00	3.200,00	43,46	256
Almoxarife	1.404,00	1.531,78	376,80	830,00	5.000,00	43,06	251
Ajudante de motorista	1.259,00	1.296,83	215,45	656,00	2.100,00	43,65	229
Assistente de vendas	1.533,00	1.775,82	989,85	499,00	11.500,00	37,87	216
Trabalhador da manutenção de edificações	1.426,00	1.443,62	452,38	780,00	6.461,00	43,35	214
Vigilante	1.547,00	1.666,58	335,49	879,00	3.281,00	43,26	212
Garçom	1.311,00	1.387,85	286,21	699,00	2.239,00	38,57	212
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.869,00	1.985,00	451,59	1.528,00	4.230,00	44,00	211
Promotor de vendas	1.404,00	1.457,94	502,22	1.050,00	7.100,00	41,44	171
Vendedor em domicílio	1.344,00	1.398,87	621,29	464,00	6.200,00	44,00	167
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.163,00	1.233,80	199,74	0,00	2.000,00	42,97	167
Vendedor em comércio atacadista	1.403,00	2.039,59	2.050,52	420,00	14.000,00	43,81	165
Açougueiro	1.499,00	1.630,75	371,59	1.366,00	3.990,00	44,00	139

Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – mai-jun/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.403,00	1.407,43	607,47	0,00	16.958,00	41,18	1006
Restaurantes e similares	1.311,00	1.314,47	263,70	0,00	3.036,00	43,23	873
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.278,00	1.531,75	738,16	588,00	7.500,00	43,54	735
Limpeza em prédios e em domicílios	1.163,00	1.341,95	500,13	579,00	6.880,00	42,94	698
Atividades de teleatendimento	1.016,00	1.104,36	649,65	977,00	14.000,00	36,42	685
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.360,00	1.441,32	393,94	511,00	5.988,00	41,79	607
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.403,00	1.445,85	444,64	0,00	7.700,00	40,45	564
Lanchonetes	1.167,00	1.216,93	319,24	0,00	3.241,00	40,73	559
Instalação e manutenção elétrica	2.040,00	2.682,03	1.599,72	580,00	11.056,00	43,89	512
Construção de edifícios	1.752,00	1.780,13	761,38	0,00	10.000,00	43,71	460
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.539,50	2.595,23	2.708,17	589,00	18.140,00	42,88	438
Transporte rodoviário de carga	1.508,00	1.753,78	1.610,88	399,00	28.998,00	43,06	436
Serviços de assistência social sem alojamento	998,00	1.164,25	692,37	454,00	5.976,00	31,49	382
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.348,00	1.398,36	504,95	0,00	6.100,00	43,27	364
Atividades de atendimento hospitalar	2.277,00	2.396,94	1.150,15	998,00	12.220,00	35,60	302
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.558,00	1.690,07	912,27	528,00	14.000,00	42,33	302
Consultoria em tecnologia da informação	5.000,00	5.601,33	3.942,08	550,00	40.000,00	39,91	295
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1.344,00	1.432,19	353,16	982,00	5.000,00	43,63	268
Hotéis	1.311,00	1.667,08	2.202,24	681,00	34.824,00	36,02	252
Comércio a varejo de automóveis	1.646,00	1.759,06	1.071,90	499,00	13.000,00	43,27	227
Locação de mão-de-obra temporária	1.880,00	2.201,48	1.459,21	0,00	12.000,00	42,92	221
Construção de estações e redes de telecomunicações	1.160,00	1.325,96	626,09	998,00	7.428,00	43,81	213
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.423,00	1.932,36	910,61	544,00	4.396,00	43,43	208
Transporte aéreo de passageiros regular	2.507,00	2.306,79	650,20	780,00	4.341,00	36,31	204
Comércio atacadista de mercadorias em geral	1.403,00	3.312,76	4.229,25	1.195,00	26.000,00	42,00	199
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.401,50	1.402,26	387,31	0,00	3.300,00	41,71	182
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.461,00	1.592,94	414,21	528,00	4.249,00	43,52	181
Comércio varejista de calçados	1.403,00	1.500,83	286,60	0,00	3.500,00	43,22	181
Atividades de vigilância e segurança privada	1.547,00	1.851,27	862,48	879,00	6.200,00	43,19	179
Atividades de cobrança e informações cadastrais	1.858,00	1.924,93	790,06	998,00	6.000,00	43,12	177

Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – mai-jun/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de operações de serviços de armazenamento	40.499,00	40.499,00	11.501,00	28.998,00	52.000,00	44,00	2
Diretor de manutenção	34.849,00	34.849,00	0,00	34.849,00	34.849,00	44,00	1
Gerente da administração de aeroportos	24.500,00	24.500,00	0,00	24.500,00	24.500,00	40,00	1
Analista de produtos bancários	23.000,00	23.000,00	0,00	23.000,00	23.000,00	40,00	1
Diretor administrativo	28.500,00	22.832,60	17.188,45	1.163,00	45.000,00	42,40	5
Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	33.883,00	22.444,20	17.023,02	1.172,00	40.000,00	43,20	5
Diretor financeiro	21.312,50	21.312,50	18.687,50	2.625,00	40.000,00	30,00	2
Engenheiro eletricitista de manutenção	11.314,00	18.682,00	13.769,12	9.600,00	42.500,00	40,00	4
Gerente de grandes contas (corporate)	17.500,00	17.500,00	0,00	17.500,00	17.500,00	44,00	1
Gerente de desenvolvimento de sistemas	15.000,00	16.400,00	4.465,42	12.500,00	25.000,00	40,00	5
Diretor comercial	12.800,00	15.695,33	12.268,24	3.572,00	36.000,00	39,33	6
Gerente de riscos	15.351,00	15.351,00	13.649,00	1.702,00	29.000,00	42,00	2
Médico generalista	14.527,00	14.527,00	0,00	14.527,00	14.527,00	30,00	1
Gerente de produção e operações florestais	13.000,00	13.000,00	0,00	13.000,00	13.000,00	44,00	1
Gerente de recursos humanos	8.500,00	12.782,67	11.434,34	3.000,00	41.000,00	43,11	9
Gerente de produção de tecnologia da informação	14.000,00	12.500,00	4.415,88	6.500,00	17.000,00	40,00	3
Engenheiro agrônomo	12.000,00	11.996,40	2.349,82	8.982,00	16.000,00	40,00	5
Gerente de produtos bancários	11.000,00	11.967,67	4.269,26	5.806,00	20.000,00	44,00	6
Engenheiro de telecomunicações	11.657,00	11.657,00	343,00	11.314,00	12.000,00	40,00	2
Gerente de câmbio e comércio exterior	11.500,00	11.500,00	0,00	11.500,00	11.500,00	44,00	1
Gerente de produção e operações	9.000,00	10.939,38	7.043,47	1.980,00	23.500,00	43,08	13
Gerente financeiro	8.000,00	10.604,00	10.697,58	1.000,00	41.000,00	43,29	17
Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	10.480,00	10.480,00	1.080,00	9.400,00	11.560,00	40,00	2
Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)	11.750,00	10.331,25	4.483,52	2.068,00	14.456,00	43,00	8
Gerente de projetos de tecnologia da informação	10.000,00	10.124,08	2.912,23	3.759,00	15.500,00	40,17	24
Gerente de compras	9.480,00	9.963,50	5.633,29	2.000,00	20.700,00	42,67	6
Supervisor de tesouraria	4.629,00	9.889,00	11.531,63	2.450,00	32.866,00	44,00	5
Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação	12.000,00	9.866,67	4.505,80	3.600,00	14.000,00	41,33	3
Diretor de suprimentos	9.250,00	9.250,00	750,00	8.500,00	10.000,00	44,00	2
Engenheiro de alimentos	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	44,00	1

Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas - mai-jun/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	15.850,00	15.850,00	4.850,00	11.000,00	20.700,00	42,00	2
Fabricação de motores elétricos	14.500,00	13.560,67	6.491,74	5.182,00	21.000,00	44,00	3
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada	5.299,50	10.515,40	11.766,38	1.850,00	34.849,00	43,60	10
Produção de sementes certificadas	10.250,00	10.250,00	1.250,00	9.000,00	11.500,00	44,00	2
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	10.500,00	9.759,94	6.338,57	1.276,00	24.000,00	41,00	16
Produção e promoção de eventos esportivos	4.000,00	9.261,43	14.681,09	1.000,00	45.000,00	40,00	7
Transmissão de energia elétrica	6.552,00	9.028,11	9.412,53	1.500,00	42.500,00	40,00	19
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	8.694,00	8.694,00	7.306,00	1.388,00	16.000,00	44,00	2
Produção de pintos de um dia	7.800,00	8.433,33	1.497,41	7.000,00	10.500,00	40,00	3
Depósitos de mercadorias para terceiros	2.500,00	8.165,20	14.117,77	1.345,00	52.000,00	44,00	15
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	7.250,00	7.889,78	3.315,53	4.900,00	13.890,00	40,00	9
Geração de energia elétrica	4.200,00	7.748,67	10.381,38	2.043,00	44.300,00	40,89	27
Fabricação de defensivos agrícolas	7.850,00	7.412,50	4.905,66	1.450,00	12.500,00	40,00	4
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	7.000,00	44,00	1
Comércio atacadista de suprimentos para informática	2.732,50	6.841,00	7.624,31	1.899,00	20.000,00	44,00	4
Regulação das atividades econômicas	7.245,00	6.726,50	1.531,46	4.345,00	8.071,00	36,00	4
Fabricação de caminhões e ônibus	5.000,00	6.678,95	5.033,23	2.320,00	23.500,00	43,58	19
Comércio atacadista de álcool carburante	6.500,00	6.500,00	2.500,00	4.000,00	9.000,00	44,00	2
Distribuição de energia elétrica	3.554,00	6.494,74	8.186,19	1.326,00	41.000,00	39,58	38
Fabricação de produtos farmoquímicos	6.307,50	6.307,50	307,50	6.000,00	6.615,00	40,00	2
Atividades de fiscalização profissional	6.234,00	6.234,00	0,00	6.234,00	6.234,00	40,00	1
Comércio atacadista de energia elétrica	4.034,00	5.954,40	3.335,64	2.438,00	11.500,00	40,00	5
Fabricação de medicamentos alopatóicos para uso humano	3.874,00	5.938,18	5.044,97	2.007,00	25.000,00	41,64	22
Consultoria em tecnologia da informação	5.000,00	5.601,33	3.942,08	550,00	40.000,00	39,91	295
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	4.700,00	5.554,55	2.904,37	2.430,00	11.500,00	44,00	11
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	1.400,00	5.466,00	9.052,33	1.264,00	29.000,00	43,00	8
Fabricação de resinas termofixas	5.461,00	5.461,00	0,00	5.461,00	5.461,00	44,00	1
Manutenção e reparação de aeronaves	5.460,00	5.460,00	1.346,00	4.114,00	6.806,00	41,00	2
Atividades de agenciamento marítimo	4.500,00	5.378,57	3.108,73	2.000,00	12.300,00	44,00	7
Bancos múltiplos	3.572,00	5.350,52	4.789,61	817,00	23.000,00	38,87	67

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero se mantém relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres. Neste último bimestre constatamos um pequeno deslocamento, favorável aos homens, estabelecendo-se uma relação de 52,5 x 47,5.

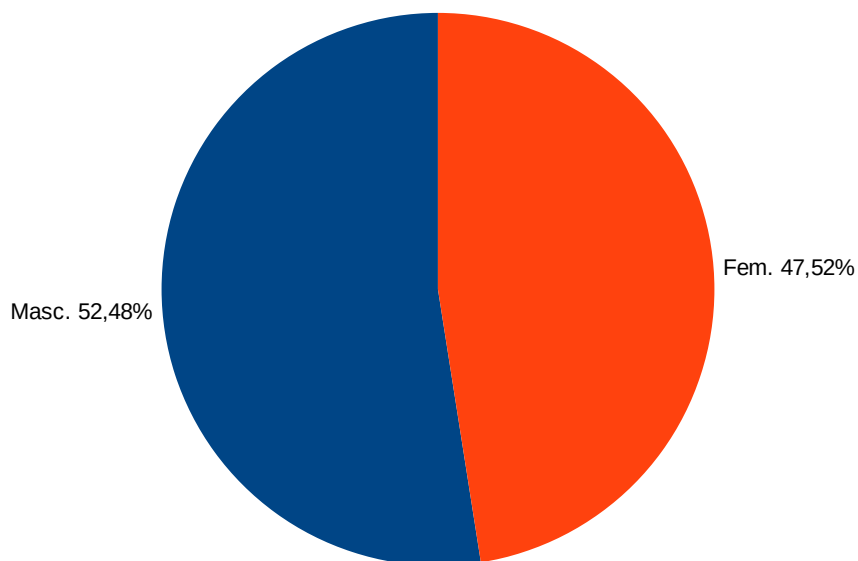
E permanece uma importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando um pouco acima de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas, o salário das mulheres se mantém abaixo, situando-se em torno de 93,5% da mediana dos salários dos homens, no período considerado.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

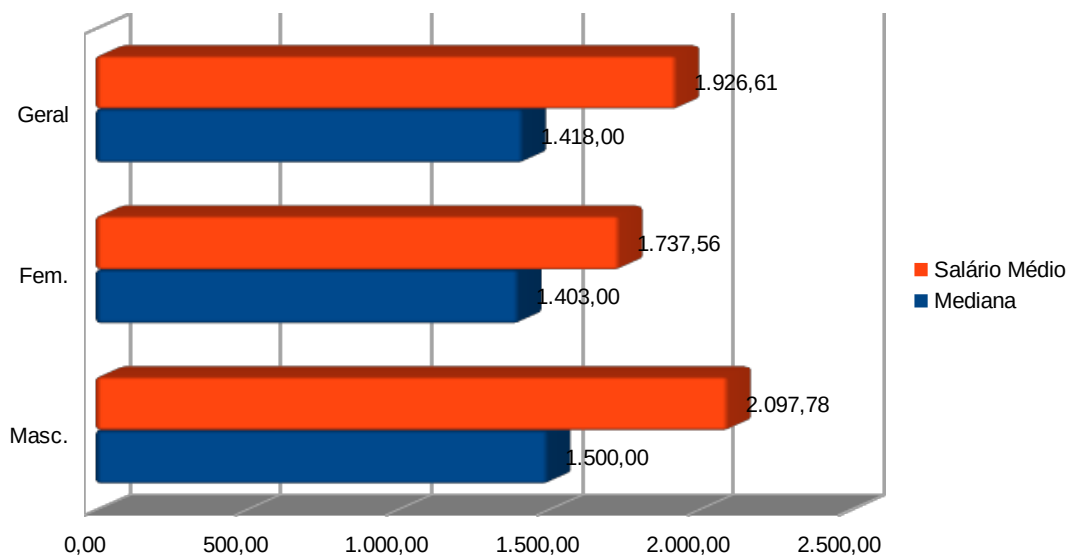
Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – mai-jun/19

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.500,00	2.097,78	2.392,51	0,00	78.000,00	12.696	52,48%
Fem.	1.403,00	1.737,56	1.522,65	0,00	44.300,00	11.496	47,52%
Geral	1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

**Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas – mai-jun/19
(24.192 admissões)**



**Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas
mai-jun/19**



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por

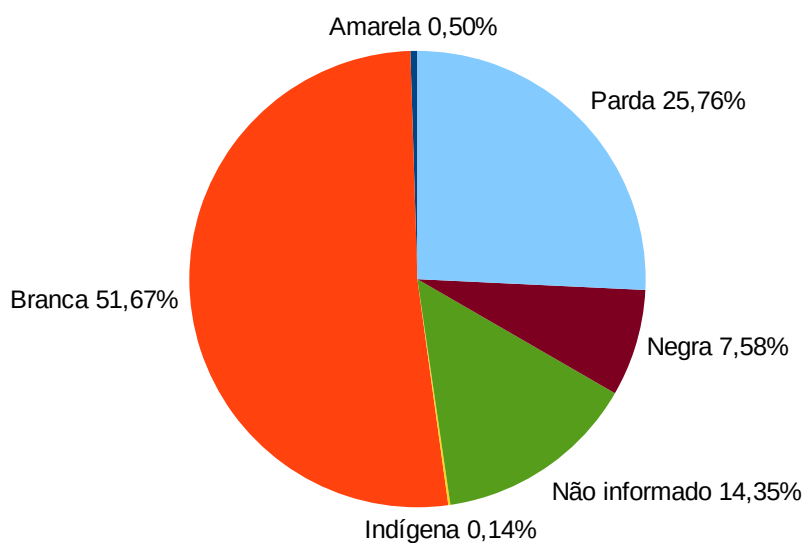
cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~52%). Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ respondem respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente. A diferença entre a participação dos ‘brancos’ na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões do bimestre (~52%) deve-se à incidência de “Não Informado” (13/14%), cuja grande maioria deve corresponder à população, no censo, autodeclarada ‘branca’.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declaram ‘brancos’ e os que se declaram ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ caiu, neste bimestre, para cerca de 72/74% da média dos que se declaram brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ se altera menos (cerca de 94% da mediana salarial dos que se declaram ‘brancos’) e se mantém próxima à mediana geral em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se autodeclararam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

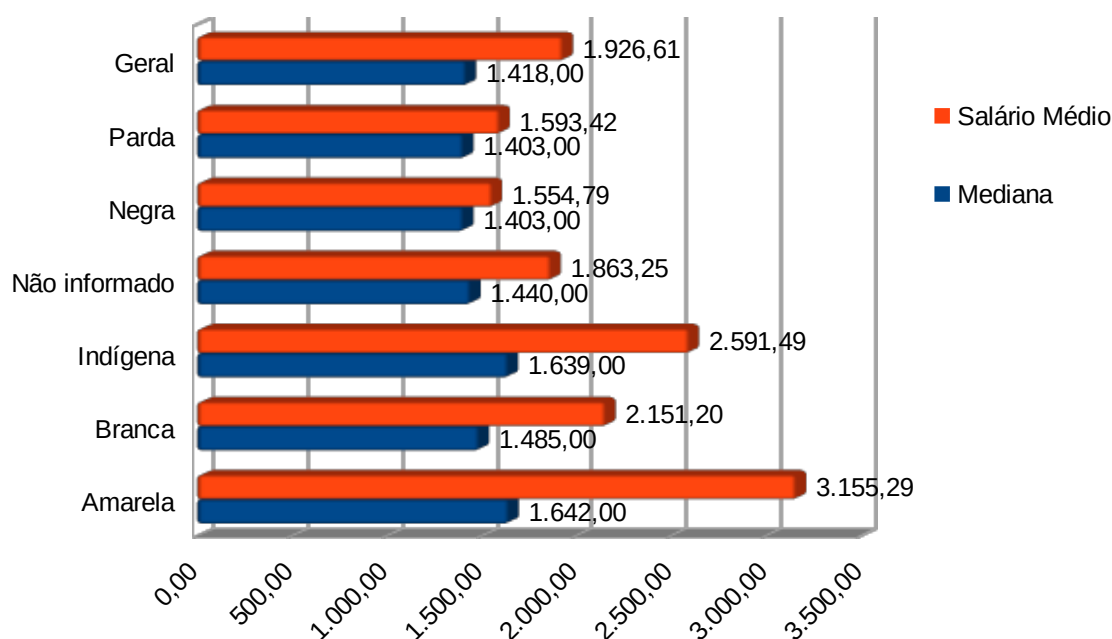
Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas mai-jun/19

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.642,00	3.155,29	5.050,86	0,00	44.300,00	120	0,50%
Branca	1.485,00	2.151,20	2.466,05	0,00	78.000,00	12.500	51,67%
Indígena	1.639,00	2.591,49	2.326,64	687,00	11.000,00	35	0,14%
Não informado	1.440,00	1.863,25	1.729,60	0,00	40.000,00	3.471	14,35%
Negra	1.403,00	1.554,79	1.019,73	0,00	23.000,00	1.834	7,58%
Parda	1.403,00	1.593,42	1.041,80	0,00	34.824,00	6.232	25,76%
Geral	1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – mai-jun/19 (24.192 admissões)



**Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas
mai-jun/19**



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, cerca de 60% do total das admissões, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com um pouco mais de 15% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua se diferenciando pouco do encontrado nos níveis inferiores de escolaridade (cerca de 4%). Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica em um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas mai-jun/19

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.424,50	1.472,44	603,39	0,00	3.700,00	54	0,22%
Até 5a Incompleto	1.440,00	1.468,50	586,22	0,00	8.000,00	271	1,12%
5a Completo Fundamental	1.440,00	1.454,73	478,02	0,00	3.075,00	192	0,79%
6a a 9a Fundamental	1.392,00	1.467,76	428,51	0,00	5.253,00	689	2,85%
Fundamental Completo	1.403,00	1.489,96	401,46	0,00	4.350,00	1.539	6,36%
Médio Incompleto	1.311,00	1.281,79	414,54	0,00	4.500,00	1.459	6,03%
Médio Completo	1.403,00	1.522,89	985,14	0,00	78.000,00	14.727	60,88%
Superior Incompleto	1.572,00	1.945,33	1.326,45	0,00	21.600,00	1.141	4,72%
Superior Completo	2.762,00	3.890,78	3.928,23	0,00	52.000,00	4.120	17,03%
Geral	1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas mai-jun/19 – (24.192 admissões)

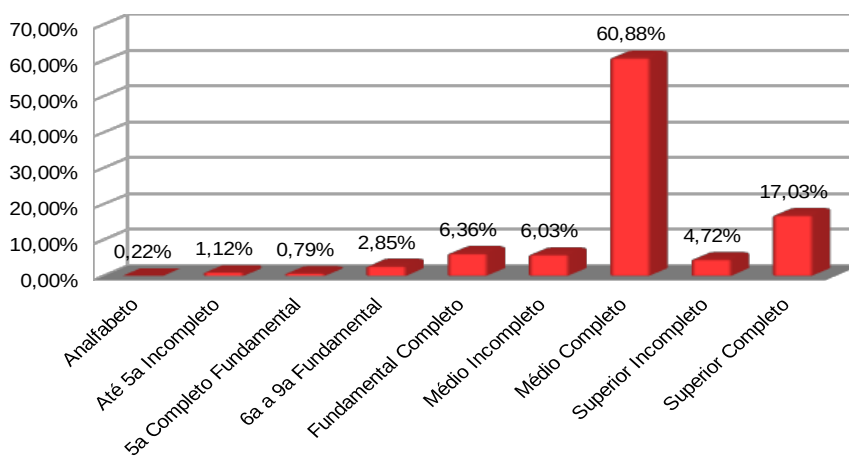
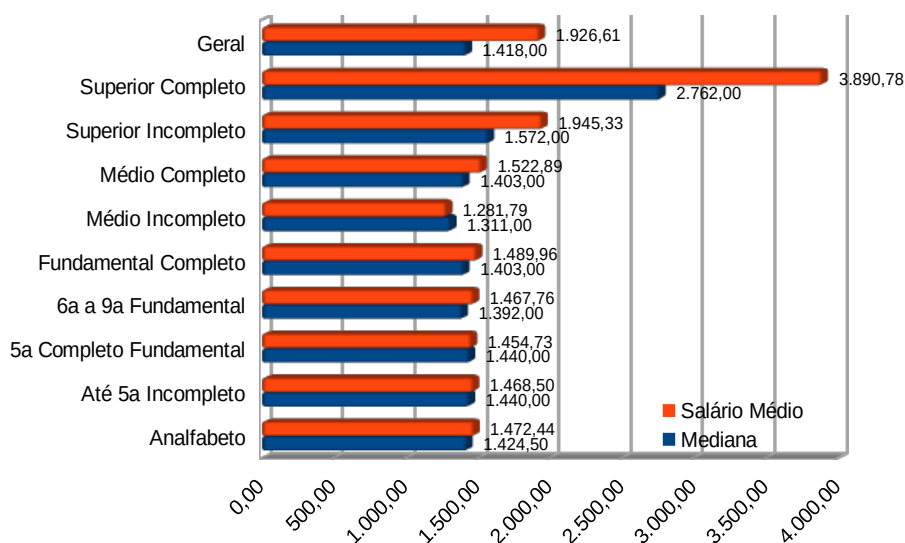


Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – mai-jun/19



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem efetivamente às pessoas que, no último censo, se declararam ‘brancas’.

Em seguida, apresentamos um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). Em praticamente todos os níveis de escolaridade, o recorte de gênero tende a prevalecer sobre o recorte de cor/raça. No nível superior, o salário médio das mulheres brancas tende a ser próximo salário médio dos homens negros, oscilando entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Dentro de cada gênero, entretanto, observa-se uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio 2,4 vezes maior do que o percebido pela mulher ‘negra’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário cerca de 1,2 a 1,3 vezes maior que o da mulher ‘negra’. No bimestre considerado, o salário das mulheres ‘brancas’ com o 5º Completo Fundamental ficou abaixo do salário das mulheres negras e pardas, enfatizando a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes principalmente da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora em parte relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

**Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais
Campinas – mai-jun/19**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%	
Amarela	Fem	4-6a a 9a Fundamental	1.646,00	1.646,00	0,00	1.646,00	1.646,00	1	0,00%	
		5-Fundamental Completo	1.246,00	1.246,00	0,00	1.246,00	1.246,00	1	0,00%	
		6-Médio Incompleto	1.403,00	1.339,14	426,56	590,00	1.957,00	7	0,03%	
		7-Médio Completo	1.342,50	1.528,88	491,75	1.082,00	3.336,00	26	0,11%	
		8-Superior Incompleto	1.639,00	1.238,57	790,05	0,00	1.914,00	7	0,03%	
		9-Superior Completo	5.000,00	7.273,07	10.317,85	1.347,00	44.300,00	15	0,06%	
	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.878,00	1.878,00	0,00	1.878,00	1.878,00	1	0,00%	
		5-Fundamental Completo	1.403,00	1.403,00	0,00	1.403,00	1.403,00	1	0,00%	
		6-Médio Incompleto	1.603,00	1.603,00	112,00	1.491,00	1.715,00	2	0,01%	
		7-Médio Completo	1.403,00	1.535,82	458,51	816,00	3.330,00	34	0,14%	
		8-Superior Incompleto	3.111,00	3.677,00	2.048,64	1.800,00	7.500,00	5	0,02%	
		9-Superior Completo	5.248,50	6.588,10	5.961,53	1.348,00	29.000,00	20	0,08%	
	Branca	Fem	1-Analfabeto	1.360,00	1.307,67	105,88	1.160,00	1.403,00	3	0,01%
			2-Até 5a Incompleto	1.189,50	1.121,10	448,70	0,00	1.799,00	40	0,17%
3-5a Completo Fundamental			1.250,00	1.158,17	393,59	0,00	1.656,00	23	0,10%	
4-6a a 9a Fundamental			1.355,00	1.312,18	287,25	511,00	3.334,00	102	0,42%	
5-Fundamental Completo			1.311,00	1.291,68	251,22	0,00	2.800,00	201	0,83%	
6-Médio Incompleto			1.200,00	1.186,86	396,12	0,00	4.500,00	295	1,22%	
7-Médio Completo			1.403,00	1.443,91	470,04	0,00	6.419,00	3592	14,85%	
8-Superior Incompleto			1.595,00	1.845,94	1.262,96	0,00	21.600,00	410	1,69%	
9-Superior Completo			2.507,00	3.282,15	3.004,71	0,00	41.000,00	1540	6,37%	
Masc		1-Analfabeto	1.551,00	1.542,45	730,35	0,00	3.169,00	20	0,08%	
		2-Até 5a Incompleto	1.469,00	1.485,19	496,58	0,00	2.520,00	62	0,26%	
		3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.476,15	666,33	0,00	2.930,00	55	0,23%	
		4-6a a 9a Fundamental	1.485,00	1.607,74	515,90	0,00	3.400,00	137	0,57%	
		5-Fundamental Completo	1.476,00	1.587,75	479,69	0,00	4.350,00	402	1,66%	
		6-Médio Incompleto	1.363,50	1.361,29	432,93	0,00	3.333,00	346	1,43%	
		7-Médio Completo	1.440,00	1.692,17	1.714,28	0,00	78.000,00	3640	15,05%	
		8-Superior Incompleto	1.697,00	2.237,80	1.494,15	0,00	10.386,00	304	1,26%	
		9-Superior Completo	3.536,50	5.044,99	4.929,23	0,00	52.000,00	1328	5,49%	

**Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais
Campinas – mai-jun/19 (continuação)**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Indígena	Fem	6-Médio Incompleto	1.311,00	1.311,00	0,00	1.311,00	1.311,00	1	0,00%
		7-Médio Completo	1.436,00	1.263,89	328,46	760,00	1.639,00	9	0,04%
		8-Superior Incompleto	1.966,00	1.966,00	281,00	1.685,00	2.247,00	2	0,01%
	Masc	9-Superior Completo	3.080,00	3.658,29	2.261,92	1.519,00	8.982,00	7	0,03%
		2-Até 5a Incompleto	1.406,00	1.406,00	0,00	1.406,00	1.406,00	1	0,00%
		6-Médio Incompleto	1.400,00	1.429,00	618,02	687,00	2.200,00	3	0,01%
		7-Médio Completo	1.639,00	2.021,00	870,47	1.167,00	3.066,00	5	0,02%
		8-Superior Incompleto	2.193,50	2.193,50	872,50	1.321,00	3.066,00	2	0,01%
		9-Superior Completo	3.066,00	5.658,20	3.616,24	2.159,00	11.000,00	5	0,02%
Não informado	Fem	1-Analfabeto	1.311,00	1.296,80	120,32	1.160,00	1.450,00	5	0,02%
		2-Até 5a Incompleto	1.441,00	1.441,00	0,00	1.441,00	1.441,00	1	0,00%
		3-5a Completo Fundamental	1.239,00	1.261,75	104,21	1.160,00	1.409,00	4	0,02%
		4-6a a 9a Fundamental	1.239,00	1.254,30	128,59	1.041,00	1.582,00	20	0,08%
		5-Fundamental Completo	1.246,00	1.307,97	276,35	848,00	3.110,00	116	0,48%
		6-Médio Incompleto	1.215,00	1.169,11	239,31	468,00	1.822,00	80	0,33%
		7-Médio Completo	1.379,00	1.444,33	451,87	0,00	7.000,00	1073	4,44%
		8-Superior Incompleto	1.409,00	1.581,89	467,03	0,00	2.887,00	74	0,31%
		9-Superior Completo	2.442,00	2.919,27	1.822,09	0,00	14.900,00	247	1,02%
	Masc	1-Analfabeto	1.506,50	1.490,75	53,49	1.403,00	1.547,00	4	0,02%
		2-Até 5a Incompleto	1.746,00	1.704,50	304,27	1.163,00	2.264,00	10	0,04%
		3-5a Completo Fundamental	1.470,00	1.558,70	258,23	1.200,00	2.162,00	10	0,04%
		4-6a a 9a Fundamental	1.513,00	1.707,93	718,04	1.163,00	5.253,00	67	0,28%
		5-Fundamental Completo	1.508,00	1.562,98	343,53	1.052,00	3.600,00	187	0,77%
		6-Médio Incompleto	1.311,00	1.278,25	395,92	468,00	2.600,00	91	0,38%
		7-Médio Completo	1.495,50	1.638,91	607,55	0,00	8.461,00	1164	4,81%
		8-Superior Incompleto	1.556,50	2.097,52	1.330,78	952,00	7.700,00	62	0,26%
		9-Superior Completo	3.137,50	4.674,97	4.845,53	0,00	40.000,00	256	1,06%
Negra	Fem	1-Analfabeto	1.311,00	1.323,67	139,09	1.160,00	1.500,00	3	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.353,00	1.218,73	230,51	580,00	1.415,00	15	0,06%
		3-5a Completo Fundamental	1.235,50	1.235,50	75,50	1.160,00	1.311,00	2	0,01%
		4-6a a 9a Fundamental	1.324,00	1.287,69	181,39	579,00	1.767,00	42	0,17%
		5-Fundamental Completo	1.305,50	1.285,52	171,70	709,00	1.825,00	48	0,20%
		6-Médio Incompleto	1.251,00	1.149,88	326,90	467,00	1.819,00	59	0,24%
		7-Médio Completo	1.331,00	1.341,86	325,96	467,00	3.448,00	525	2,17%
		8-Superior Incompleto	1.416,00	1.648,00	644,82	775,00	3.599,00	36	0,15%
		9-Superior Completo	1.620,00	2.094,31	1.440,39	0,00	9.849,00	85	0,35%
	Masc	1-Analfabeto	1.477,00	1.432,00	134,95	1.223,00	1.551,00	4	0,02%
		2-Até 5a Incompleto	1.465,00	1.466,87	534,67	0,00	2.620,00	15	0,06%
		3-5a Completo Fundamental	1.443,00	1.527,30	262,29	1.200,00	2.000,00	23	0,10%
		4-6a a 9a Fundamental	1.450,00	1.463,63	185,21	1.171,00	2.054,00	41	0,17%
		5-Fundamental Completo	1.493,00	1.616,80	470,22	1.060,00	3.743,00	88	0,36%
		6-Médio Incompleto	1.403,00	1.362,56	567,20	0,00	3.528,00	87	0,36%
		7-Médio Completo	1.406,50	1.577,33	1.142,92	0,00	23.000,00	662	2,74%
		8-Superior Incompleto	1.431,00	1.733,07	648,78	1.016,00	3.554,00	27	0,11%
		9-Superior Completo	2.476,50	3.147,68	2.538,72	0,00	17.000,00	72	0,30%
Parda	Fem	1-Analfabeto	580,00	580,00	580,00	0,00	1.160,00	2	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.398,50	1.349,71	144,29	1.160,00	1.630,00	14	0,06%
		3-5a Completo Fundamental	1.243,50	1.272,61	243,99	774,00	1.989,00	18	0,07%
		4-6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.307,05	211,04	511,00	2.720,00	130	0,54%
		5-Fundamental Completo	1.333,50	1.335,26	199,34	580,00	2.200,00	174	0,72%
		6-Médio Incompleto	1.305,50	1.216,85	336,47	0,00	2.710,00	190	0,79%
		7-Médio Completo	1.332,00	1.340,59	391,48	0,00	7.550,00	1843	7,62%
		8-Superior Incompleto	1.403,00	1.553,21	526,85	0,00	4.200,00	121	0,50%
		9-Superior Completo	2.033,00	2.751,43	2.582,93	315,00	34.824,00	287	1,19%
	Masc	1-Analfabeto	1.440,00	1.648,77	660,17	1.167,00	3.700,00	13	0,05%
		2-Até 5a Incompleto	1.513,00	1.610,32	695,58	0,00	8.000,00	113	0,47%
		3-5a Completo Fundamental	1.535,50	1.579,71	385,95	0,00	3.075,00	56	0,23%
		4-6a a 9a Fundamental	1.508,00	1.557,14	386,97	0,00	3.100,00	149	0,62%
		5-Fundamental Completo	1.513,00	1.595,57	418,89	0,00	4.021,00	321	1,33%
		6-Médio Incompleto	1.356,50	1.353,62	419,30	0,00	3.075,00	298	1,23%
		7-Médio Completo	1.403,00	1.527,97	570,34	0,00	9.500,00	2154	8,90%
		8-Superior Incompleto	1.760,00	2.263,22	2.016,21	764,00	13.500,00	91	0,38%
		9-Superior Completo	2.503,50	3.367,71	2.634,04	0,00	20.000,00	258	1,07%
		GERAL Campinas	1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24192	100,00%

Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – mai-jun/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Fem	9-Superior Completo	5.000,00	7.273,07	10.317,85	1.347,00	44.300,00	15	0,06%
Amarela	Masc	9-Superior Completo	5.248,50	6.588,10	5.961,53	1.348,00	29.000,00	20	0,08%
Indígena	Masc	9-Superior Completo	3.066,00	5.658,20	3.616,24	2.159,00	11.000,00	5	0,02%
Branca	Masc	9-Superior Completo	3.536,50	5.044,99	4.929,23	0,00	52.000,00	1.328	5,49%
Não informado	Masc	9-Superior Completo	3.137,50	4.674,97	4.845,53	0,00	40.000,00	256	1,06%
Indígena	Fem	9-Superior Completo	3.080,00	3.658,29	2.261,92	1.519,00	8.982,00	7	0,03%
Parda	Masc	9-Superior Completo	2.503,50	3.367,71	2.634,04	0,00	20.000,00	258	1,07%
Branca	Fem	9-Superior Completo	2.507,00	3.282,15	3.004,71	0,00	41.000,00	1.540	6,37%
Negra	Masc	9-Superior Completo	2.476,50	3.147,68	2.538,72	0,00	17.000,00	72	0,30%
Não informado	Fem	9-Superior Completo	2.442,00	2.919,27	1.822,09	0,00	14.900,00	247	1,02%
Parda	Fem	9-Superior Completo	2.033,00	2.751,43	2.582,93	315,00	34.824,00	287	1,19%
Negra	Fem	9-Superior Completo	1.620,00	2.094,31	1.440,39	0,00	9.849,00	85	0,35%
								4.120	17,03%
GERAL Campinas			1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – mai-jun/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Indígena	Masc	7-Médio Completo	1.639,00	2.021,00	870,47	1.167,00	3.066,00	5	0,02%
Branca	Masc	7-Médio Completo	1.440,00	1.692,17	1.714,28	0,00	78.000,00	3.640	15,05%
Não informado	Masc	7-Médio Completo	1.495,50	1.638,91	607,55	0,00	8.461,00	1.164	4,81%
Negra	Masc	7-Médio Completo	1.406,50	1.577,33	1.142,92	0,00	23.000,00	662	2,74%
Amarela	Masc	7-Médio Completo	1.403,00	1.535,82	458,51	816,00	3.330,00	34	0,14%
Amarela	Fem	7-Médio Completo	1.342,50	1.528,88	491,75	1.082,00	3.336,00	26	0,11%
Parda	Masc	7-Médio Completo	1.403,00	1.527,97	570,34	0,00	9.500,00	2.154	8,90%
Não informado	Fem	7-Médio Completo	1.379,00	1.444,33	451,87	0,00	7.000,00	1.073	4,44%
Branca	Fem	7-Médio Completo	1.403,00	1.443,91	470,04	0,00	6.419,00	3.592	14,85%
Negra	Fem	7-Médio Completo	1.331,00	1.341,86	325,96	467,00	3.448,00	525	2,17%
Parda	Fem	7-Médio Completo	1.332,00	1.340,59	391,48	0,00	7.550,00	1.843	7,62%
Indígena	Fem	7-Médio Completo	1.436,00	1.263,89	328,46	760,00	1.639,00	9	0,04%
Total								14.727	60,88%
GERAL Campinas			1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – mai-jun/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.878,00	1.878,00	0,00	1.878,00	1.878,00	1	0,00%
Parda	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.535,50	1.579,71	385,95	0,00	3.075,00	56	0,23%
Não informado	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.470,00	1.558,70	258,23	1.200,00	2.162,00	10	0,04%
Negra	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.443,00	1.527,30	262,29	1.200,00	2.000,00	23	0,10%
Branca	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.476,15	666,33	0,00	2.930,00	55	0,23%
Parda	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.243,50	1.272,61	243,99	774,00	1.989,00	18	0,07%
Não informado	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.239,00	1.261,75	104,21	1.160,00	1.409,00	4	0,02%
Negra	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.235,50	1.235,50	75,50	1.160,00	1.311,00	2	0,01%
Branca	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.250,00	1.158,17	393,59	0,00	1.656,00	23	0,10%
								192	0,79%
GERAL Campinas			1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de maio a junho/19, vem mantendo um perfil estável, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%), sendo quase 80% das contratações nas faixas até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A intenção do governo de ampliar os

patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, portanto, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de ‘limbo’ etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho, e nem conseguem se aposentar.

Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem valores um pouco abaixo do salário mínimo. É nítido o salto salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais mudam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas mai-jun/19 (24.192 admissões)

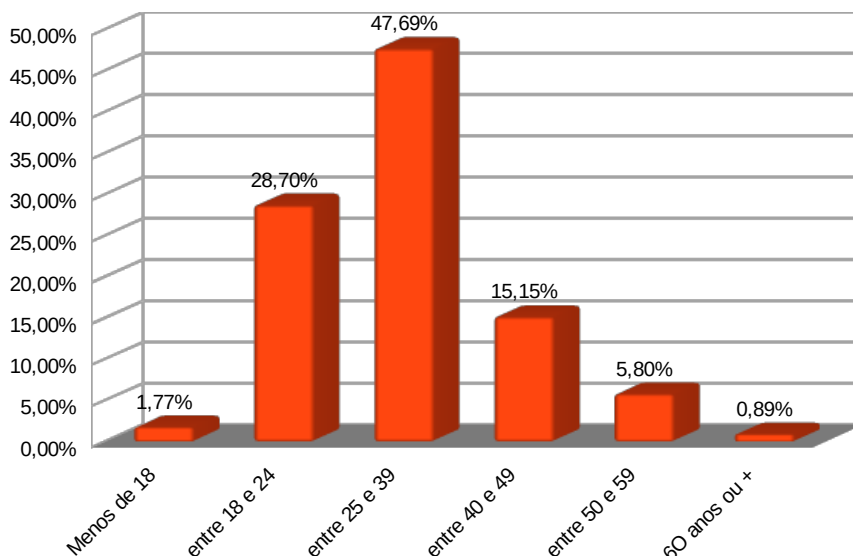
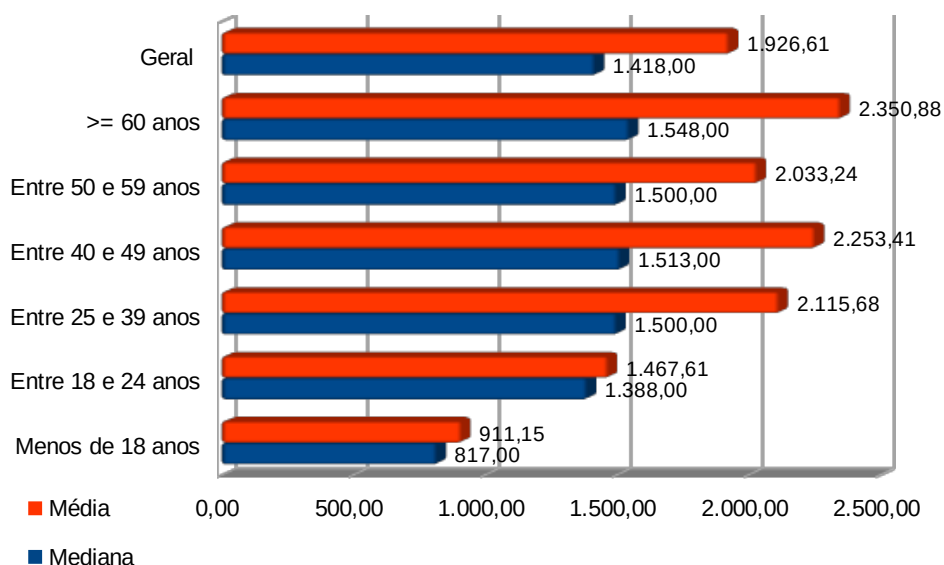


Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas mai-jun/19



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas.

Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – mai-jun/19

Município	Mês	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%	
Americana	mai/2019	1	4	4			1	1	11	2,66%
	jun/2019		4	2	1			4	11	2,66%
Americana		1	8	6	1		1	5	22	5,31%
Artur Nogueira	mai/2019		1						1	0,24%
Artur Nogueira			1						1	0,24%
Campinas	mai/2019	18	48	7	1		1	12	87	21,01%
	jun/2019	14	50	11	3		3	13	94	22,71%
Campinas		32	98	18	4		4	25	181	43,72%
Cosmópolis	jun/2019	1							1	0,24%
Cosmópolis		1							1	0,24%
Holambra	jun/2019		1						1	0,24%
Holambra			1						1	0,24%
Hortolândia	mai/2019	1	6	2			2	4	15	3,62%
	jun/2019	4	6	3			1	4	18	4,35%
Hortolândia		5	12	5			3	8	33	7,97%
Indaiatuba	mai/2019	5	10	4				3	22	5,31%
	jun/2019		4	1				5	10	2,42%
Indaiatuba		5	14	5				8	32	7,73%
Itatiba	mai/2019	1		2			1	2	6	1,45%
	jun/2019	1	3						4	0,97%
Itatiba		2	3	2			1	2	10	2,42%
Jaguariúna	mai/2019	7	11	3				8	29	7,00%
	jun/2019	3	2	1				2	8	1,93%
Jaguariúna		10	13	4				10	37	8,94%
Monte Mor	mai/2019	1							1	0,24%
	jun/2019		2	1	1			1	5	1,21%
Monte Mor		1	2	1	1			1	6	1,45%
Nova Odessa	mai/2019		1						1	0,24%
	jun/2019	1	1				1		3	0,72%
Nova Odessa		1	2				1		4	0,97%
Paulínia	mai/2019	3	1				2	6	12	2,90%
	jun/2019	2	2		1		1		6	1,45%
Paulínia		5	3		1		3	6	18	4,35%
Pedreira	mai/2019		2						2	0,48%
	jun/2019	1	1				1		3	0,72%
Pedreira		1	3				1		5	1,21%
Santa Bárbara D'Oeste	mai/2019	1	3	1			1		6	1,45%
	jun/2019	2		5				1	8	1,93%
Santa Bárbara D'Oeste		3	3	6			1	1	14	3,38%
Santo Antônio de Posse	jun/2019	1							1	0,24%
Santo Antônio de Posse		1							1	0,24%
Sumaré	mai/2019	2	5	1				1	9	2,17%
	jun/2019	1	7		2			1	11	2,66%
Sumaré		3	12	1	2			2	20	4,83%
Valinhos	mai/2019		1	3					4	0,97%
	jun/2019	3	2				1		6	1,45%
Valinhos		3	3	3			1		10	2,42%
Vinhedo	mai/2019	2	3						5	1,21%
	jun/2019	2	6	2			2	1	13	3,14%
Vinhedo		4	9	2			2	1	18	4,35%
Total		78	187	53	9		18	69	414	100,00%
	%	18.84%	45.17%	12.80%	2.17%		4.35%	16.67%	100.00%	

Entre maio e junho de 2019 foram contratadas cerca de 414 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 58.674 admissões, que representam cerca de 0,7% do total.

Campinas participa com 181 admissões ou 43,72% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece responsável por cerca de metade das admissões (~45%), seguida, nesta ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental. Esta composição tem se mantido inalterada.

Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC mai-jun/19 (414 admissões)

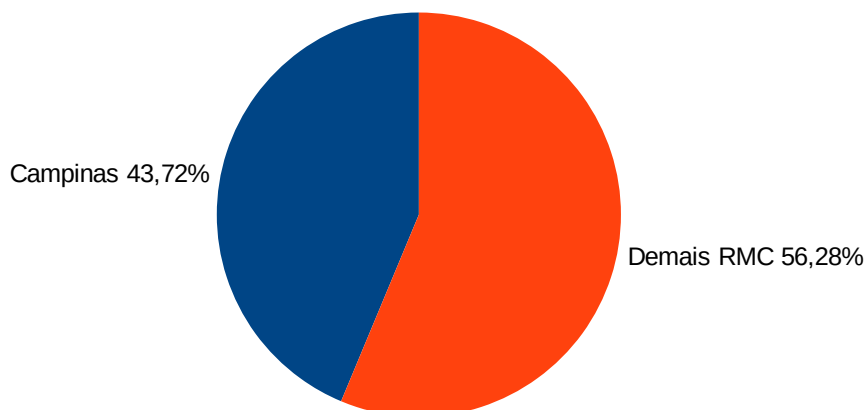
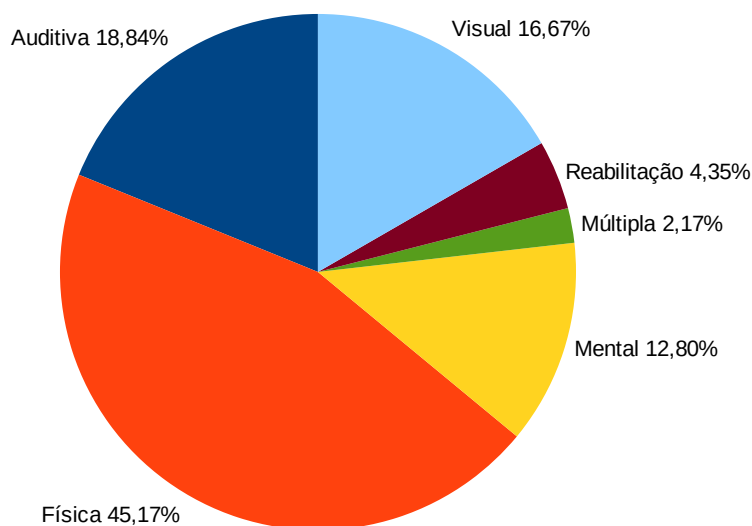


Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – mai-jun/19 (414 admissões)



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre maio e junho/19 continuou a ser ‘Limpeza em prédios e em domicílios’, seguido pelo ‘Atividades de teleatendimento’ e ‘Comércio varejista de mercadorias em geral’. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, com destaque neste período também para ‘Faxineiro’, ‘Alimentador de linha de produção’ e ‘Embalador, à mão’.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência em geral encontram-se abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência mental e em reabilitação, os quais se situam significativamente abaixo dos demais.

Tabela 29: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – mai-jun/19

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Limpeza em prédios e em domicílios	11	12	4		1	7	35
Atividades de teleatendimento		18	5			6	29
Comércio varejista de mercadorias em geral	3	8	13			2	26
Transporte rodoviário de carga	2	8	3		3	5	21
Educação superior - graduação e pós-graduação	1	8				2	11
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	5	5				1	11
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1	5				2	8
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1	5				2	8
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente		5			1	2	8
Atividades de atendimento hospitalar	2	1			1	3	7
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1	4				2	7
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	2	5					7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1	4			1	1	7
Fabricação outras peças/acessórios veículos automotores não especific. anter.	2	2			1	1	6
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar		5				1	6

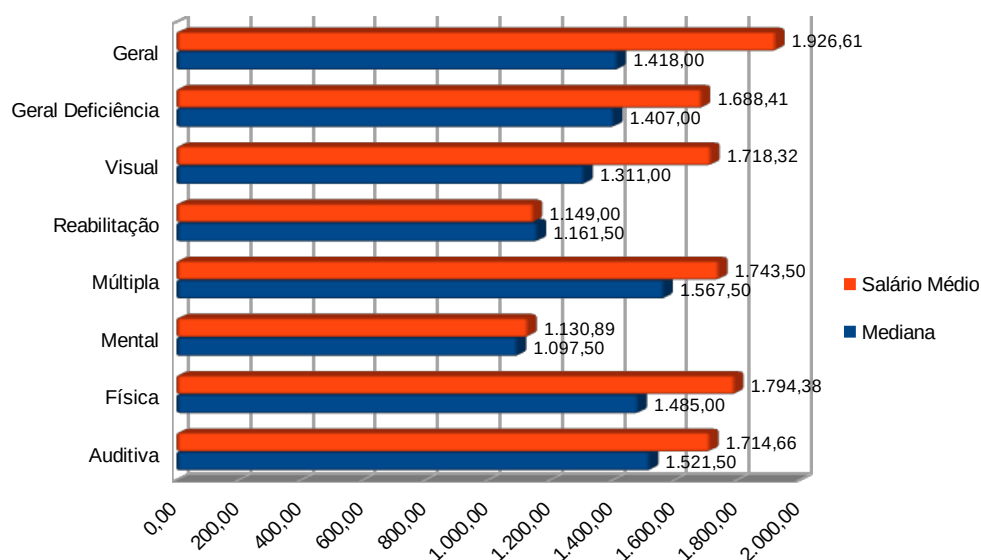
Tabela 30: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – mai-jun/19

Ocupacao	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	8	32	5	1	1	12	59
Assistente administrativo	3	27	5		4	5	44
Faxineiro	10	9	7			7	33
Alimentador de linha de produção	7	10	5		1	6	29
Embalador, à mão	2	7	13				22
Almoxarife	3	6	1			2	12
Técnico de vendas		9				2	11
Repositor de mercadorias	3	3	3				9
Vendedor de comércio varejista	3	3	1		1	1	9
Carregador (veículos de transportes terrestres)	1	1	2			3	7
Trabalhador da manutenção de edificações	2	2			1	2	7
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas		4	1			2	7
Auxiliar nos serviços de alimentação	1	4				1	6
Operador de caixa		3			3		6
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2	4					6

Tabela 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – mai-jun/19

Tipo Deficiência	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.521,50	1.714,66	786,29	1.020,00	5.489,00	32	0,13%
Física	1.485,00	1.794,38	1.336,78	588,00	12.500,00	98	0,41%
Mental	1.097,50	1.130,89	219,76	822,00	1.658,00	18	0,07%
Múltipla	1.567,50	1.743,50	550,18	1.200,00	2.639,00	4	0,02%
Reabilitação	1.161,50	1.149,00	22,55	1.110,00	1.163,00	4	0,02%
Visual	1.311,00	1.718,32	1.384,73	998,00	8.071,00	25	0,10%
Geral Deficiência	1.407,00	1.688,41	1.181,92	588,00	12.500,00	181	0,75%
Geral	1.418,00	1.926,61	2.034,24	0,00	78.000,00	24.192	100,00%

Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campina – mai-jun/19



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)